

RELATÓRIO DE

GESTÃO UFNT

2023

COLABORADORES

Administração Superior

Reitor: Airton Sieben
Vice-Reitor: Nataniel da Vera Cruz G. Araújo
Pró-Reitor de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional: Freud Romão
Pró-Reitor de Finanças e Execução Orçamentária: Clarete de Itoz
Pró-Reitor de Graduação: Braz Batista Vaz
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação: Kênia Ferreira Rodrigues
Pró-Reitor de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários: Rejane Cleide Medeiros Almeida
Pró-Reitor de Assuntos Estudantis: José Manoel Sanches da Cruz Ribeiro
Pró-Reitor de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas: Andreia de Carvalho Silva
Chefe de Gabinete: Jeane Almeida

Colaboração Técnica

Adriano Vieira
Alan Silva Aires
Andressa Ferreira Ramalho Leite
Claudiany Cipriano de Carvalho e Silva
Cláudio Almeida Feitosa
Cleriene Feitosa de Moura Arantes
Deive Alves Barbosa
Dernival Venâncio Ramos Júnior
Diêgo Araujo Silva
Eduardo da Silva Pimentel
Eliscléia Alves da Silva

Eroilton Alves dos Santos
Fernando Holanda Vasconcelos
Gabriele Ferreira da Silva Monte
Gustavo Cunha de Araújo
Ianed da Luz Sousa
Jansen Mauro Mauro Magalhães Carneiro
João Vidal de Negreiros Neto
José Carlos Pereira da Costa Júnior
Juliano Rodrigues dos Santos
Marco Aurélio Gomes de Oliveira
Mariano Francisco de Sousa Neto
Meirilane Socorro Leocádio
Nilo Maurício Sotomayor
Pedro Junior Lima Sousa
Raphael Gomes Ferreira
Renata Rauta Petarly
Roberto Antero da Silva
Rômulo Augusto Guedes Rizzardo
Wagner dos Santos Mariano

Organização e Coordenação de Elaboração

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional

LISTA DE SIGLAS

AUDIN - Auditoria Interna
CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Nível Superior
CEP – Comitê de Ética em Pesquisa
COGRAD – Colégio de Pró-reitores de Graduação das IFES
CONSUNI – Conselho Universitário
CONSEPE – Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
CONSIS – Conselho de Integração Social
CCA – Centro de Ciências Agrárias
CCI - Centro de Ciências Integradas
CCS – Centro de Ciências da Saúde
CHEST – Centro de Educação, Humanidades e Saúde de Tocantinópolis
CGU – Controladoria Geral da União
CGD – Comitê de Governança Digital
DAEP – Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Políticas Afirmativas
DIRTRANSP – Diretoria de Transparência e Integridade
DDIP - Diretoria de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica
DRCA – Diretoria de Registro e Controle Acadêmico
ENEM – Exame Nacional de Ensino Médio
EXPOARA – Exposição Agropecuária de Araguaína
FORGRAD-
HDT – Hospital de Doenças Tropicais

INEP – Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas
INOVA IN – Instituto de Inovação e Internacionalização
LAI – Lei de Acesso a Informação
LOA – Lei Orçamentária Anual
MEC – Ministério da Educação
MCASP – Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
NBCT – Normas Brasileiras de Contabilidade
PARFOR – Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica
PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional
PDO – Plano de Distribuição Orçamentária
PE – Planejamento Estratégico
PET – Programa de Educação Tutorial
PIBID – Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência
PIBIC – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica
PNAES – Plano Nacional de Assistência Estudantil
PPI -Projeto Pedagógico Institucional
PPC – Projeto Pedagógico do Curso
PROAF – Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária
PROEST- Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEX- Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários
PROGRAD- Pró-Reitoria de Graduação
PROJUR – Procuradoria Jurídica
PROPESQ – Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPESSOAS – Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

PROPLAN – Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e
Desenvolvimento Institucional

PS – Processos Seletivos

SECAD – Secretaria de Administração - Tocantins

SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira

SISU – Sistema de Seleção Unificada

SUINFRA – Superintendência de Infraestrutura

SUCOM – Superintendência de Comunicação

STI – Superintendência de Tecnologia da Informação

TIC – Tecnologia da Informação e Comunicação

TCU – Tribunal de Contas da União

UFNT – Universidade Federal do Norte do Tocantins

UFT – Universidade Federal do Tocantins

Sumário

MENSAGEM DO REITOR.....7

2. VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO.....8

2.1 Histórico da UFNT em perspectiva	8
2.2 Missão, Visão e Princípios	9
2.2.1 Principais normas direcionadoras internas de atuação da UFNT	10
2.3 A UFNT no Tocantins	10
2.4 Estrutura Organizacional	11
2.5 Administração Superior.....	14
2.6 Modelo de Negócios.....	17
2.7 Canais de comunicação com a sociedade.....	20
2.7.1 UFNT nas Redes Sociais.....	20
2.8 Manifestações de Ouvidoria e pedidos de acesso à Informação	21
2.8.1 Canais de Comunicação com a Sociedade	22
2.9 Auditoria Interna	25
2.9.1 Da sistemática de acompanhamento e de implementação das recomendações.....	26
2.9.2 Inserção da Audin na Estrutura de Governança e Resultados dos trabalhos no ano	27
2.9.3 Informações dos serviços e atividades de auditoria realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.....	27

3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS28

3.1 Modelo de Três Linhas de Defesa	28
---	----

4. INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO31

4.1. Planejamento Estratégico	31
4.2. Lei Geral de Proteção de Dados.....	36

5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO.....37

5.1 Ensino	38
5.2 Pesquisa e Pós-Graduação	43
5.3 Extensão e Cultura	44
5.4 Pesquisa e Inovação	47
5.5 Gestão Orçamentária.....	52
5.5.1 Dotação inicial e atualizada	52
5.5.2 Despesas Empenhadas.....	53
5.5.3 Despesas Empenhadas - Investimentos	55
5.5.4 Despesas Empenhadas – Corrente Discricionária	55
5.5.5 PNAES.....	56
5.5.6 Arrecadação Própria	57
5.5.7 Restos a Pagar.....	58
5.6 Gestão de Licitações e Contratos.....	59
5.7 Gestão Patrimonial	62
5.8 Gestão de Pessoal.....	63
5.9 Superintendência de Infraestrutura	76
5.10 Superintendência de Tecnologia da Informação	77
5.10.1 Gestão e Governança TIC.....	77
5.10.2 Estrutura Organizacional da STI	78
5.10.3 Ações iniciadas e/ou Finalizadas em 2023	79
5.11 Superintendência de Comunicação	81
5.11.1 Eventos Importantes	81
5.11.2 UFNT Notícias	82

5.11.3 Campanha 5 anos UFNT	83
5.12 Hospital Universitário - HDT	83
5.13 DAEP	85
5.13.1 Execução Orçamentária DAEP em 2023	86
5.13.2 Materiais Adaptados pela DAEP	88

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 89

6.1 Conformidade legal	89
6.2 As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal do Norte do Tocantins	89
6.3 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e Principais Políticas Contábeis	95
6.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis	96

1. MENSAGEM DO REITOR

No primeiro relatório de gestão, elaborado de forma autônoma pela equipe da UFNT, buscamos apresentar para a sociedade os resultados obtidos no ano de 2023. Para além dos indicadores quantitativos, o relatório reflete os esforços da gestão para atingir seus objetivos estratégicos ao longo do ano de 2023.

No ano de 2023 iniciamos a implementação do Planejamento Estratégico institucional (PE/UFNT 2023-2030), avançando em direção a consolidar, democraticamente, a institucionalização da UFNT. Destacamos conquistas importantes tais como: o aumento da força de trabalho, por meio da realização de concurso público para ingresso de 70 técnicos(as) administrativos(as) e 13 professores(as), a migração dos cursos de Graduação e de programas de Pós-Graduação da UFT para a UFNT, investimentos em Tecnologia da Informação (TI), adquirindo equipamentos e implantando o Sistema de Informação para o Ensino (SIE) para o gerenciamento e controle das atividades acadêmicas. Em 2023, concluímos a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Pedagógico Institucional (PPI).

Na área da infraestrutura, a implantação de usinas fotovoltaicas e aquisição de equipamentos para ampliar a capacidade do sistema elétrico, a publicação de editais de fomento à ensino, pesquisa e extensão com recursos aprovados no Plano de Distribuição Orçamentária (PDO/2023) são apenas algumas das ações realizadas. Ademais, foi alcançada a operação autônoma do orçamento com ampliação da geração de recursos financeiros com bens próprios. Outro marco importante foi a realização de consultas e eleições para os cargos de Reitor e Vice-Reitor e para as Diretorias dos Centros.

Assim, a UFNT segue avançando para alcançar os objetivos estratégicos definidos em seu Planejamento, mantendo o compromisso com sua missão de formar cidadãos responsáveis e profissionais competentes na produção de conhecimentos para um desenvolvimento regional sustentável.

Airton Sieben

2. VISÃO GERAL, ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2.1 Histórico da UFNT em perspectiva

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) projetada em lei no ano de 2016 mas sancionada em 2019, é resultado de um movimento organizado desde 2015 por servidores(as) docentes, técnico-administrativos(as), estudantes e a sociedade civil e política envolvendo várias cidades da nossa região centro-norte do Tocantins, com destaque inicialmente para as cidades de Araguaína e Tocantinópolis a partir de lutas e reivindicações ativas e pacíficas.

Como fruto dessas lutas, orgulhosamente somos hoje a mais nova universidade federal do Brasil, a qual tem a honrosa satisfação de apresentar seu primeiro Relatório de Gestão à sociedade, com destaque para a comunidade universitária.

A UFNT, foi criada através da Lei 13.856, de 8 de julho de 2019 por desmembramento dos *campi* de Araguaína e Tocantinópolis da Universidade Federal do Tocantins (UFT) a qual nasceu com um grandioso desafio social externado em seu Planejamento Estratégico, cuja visão de futuro assevera que a UFNT almeja “Ser uma universidade capaz de identificar e responder às principais demandas da região centro-norte do Tocantins, parte da Amazônia Legal.”

SÍNTESE DO PROCESSO DE CRIAÇÃO DA UFNT



Fonte: Elaborado pela PROPLAN

Dessa forma, a UFNT como instituição federal voltada para a pesquisa, extensão, inovação e ensino superior em nível de graduação e pós-graduação busca diuturnamente “Formar cidadãos responsáveis e profissionais competentes na produção de conhecimento para um desenvolvimento regional sustentável”, como afirma nossa missão institucional.

Essa nossa busca se concretiza no oferecimento à nossa sociedade de uma vasta gama de ações de pesquisa, extensão, inovação, além de que no ensino a UFNT oferece hoje 09 (nove) programas de pós-graduação *stricto sensu* entre mestrados e doutorados, bem como oferece 17 cursos de graduação distribuídos

nas cidades de Araguaína e Tocantinópolis. Buscamos ainda em breve estender nossas ações educativas para as cidades de Guaraí e Xambioá, como está posto em nossa lei de criação.

Figura 2: UFNT em perspectiva



Fonte: Elaborado pela PROPLAN

Como pontos positivos das nossas ações há que se destacar uma relação muito forte e estratégica com as comunidades locais para as quais já oferecemos os nossos serviços através de excelentes cursos nas áreas de formação docente, ciências agrárias, gestão, ciências da saúde e direito. Ressalta-se, dentre vários pontos a alta qualificação do seu corpo docente composta por 75% de doutores (e pós-doutores), 19% de mestre e 6% de especialistas. Nosso corpo técnico é também altamente qualificado com 7% de doutores, 27% de mestres, 49% de especialistas, 12% de graduados e somente 5% com nível médio ou técnico.

Isso nos enche de orgulho e nos torna cada vez mais confiantes e esperançosos em nosso crescimento quantitativo e qualitativo ao lado da sociedade a qual servimos com todo gosto.

2.2 Missão, Visão e Princípios

O ano de 2023 marca a história da UFNT com a elaboração dos principais instrumentos norteadores da gestão em seu percurso inicial, a exemplo do Plano de Desenvolvimento Institucional, Regimento Interno e o seu Planejamento Estratégico para 2023-2030. Dentre estes instrumentos, destacamos a elaboração do Planejamento Estratégico, pois, a sua idealização como instrumento de percurso, é de suma importância para a gestão estratégica da Universidade, constituindo-se de um guia orientativo rumo a consolidação institucional da UFNT.

MISSÃO, VISÃO DE FUTURO E VALORES



MISSÃO

Formar cidadãos responsáveis e profissionais competentes na produção de conhecimentos para um desenvolvimento regional sustentável.

VISÃO DE FUTURO

Ser uma Universidade capaz de identificar e responder às principais demandas sociais da região centro-norte de Tocantins, parte da Amazônia Legal.



VALORES

Compromisso e excelência;
Diálogo e cooperação;
Gestão participativa e transparente; Respeito à diversidade socioambiental;
Rigor ético e moral no tratamento dos bens públicos.

Fonte: Elaborado pela PROPLAN

2.2.1 Principais normas direcionadoras internas de atuação da UFNT

ESTATUTO

REGIMENTO INTERNO

REGIMENTO INTERNO CONSUPRO

REGIMENTO INTERNO CONSUNI

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2023-2030

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2024-2027

PLANO DE TRANSFORMAÇÃO DIGITAL DA UFNT

- Estatuto¹

¹ O documento pode ser conferido na íntegra em:

https://docs.ufnt.edu.br/share/s/145Do6PYT4O_n_7GRhKnpjw

² O documento pode ser conferido na íntegra em:

<https://docs.ufnt.edu.br/share/s/jlZLW98gQVKGh-1M3uYI9A>

³ O documento pode ser conferido na íntegra em:

<https://ufnt.edu.br/wp-content/uploads/2021/12/REGIMENTO-INTERNO-DO-CONSELHO-SUPERIOR-PROVISORIO-%E2%80%93-CONSUPRO-UFNT.pdf>

- Regimento Interno²
- Resolução nº 02 de 03 de novembro de 2020, que cria o Regimento Interno do Conselho Superior Provisório³
- Planejamento Estratégico 2023-2030⁴
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2024-2027⁵
- Plano de Transformação Digital da UFNT⁶
- Portaria nº 399 de 11 de agosto de 2022 que institui o Conselho de Governança Digital da UFNT

Além dos dispositivos internos, a UFNT está sob a tutela dos princípios e diretrizes constitucionais pertinentes; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; sujeita ainda às recomendações e determinações do Ministério da Educação e dos órgãos de controle interno e externo (CGU, TCU).⁷

2.3 A UFNT no Tocantins

A partir do Planejamento Estratégico 2023-2030 foi possível construir um mapa geográfico claro do raio de influência da universidade. Com área estimada de cerca de 80.060,731 km² e

⁴ O documento pode ser conferido na íntegra em:

<https://ufnt.edu.br/wp-content/uploads/2022/08/CADERNO-DE-RESULTADOS-PE-UFNT-27jun2022.pdf>

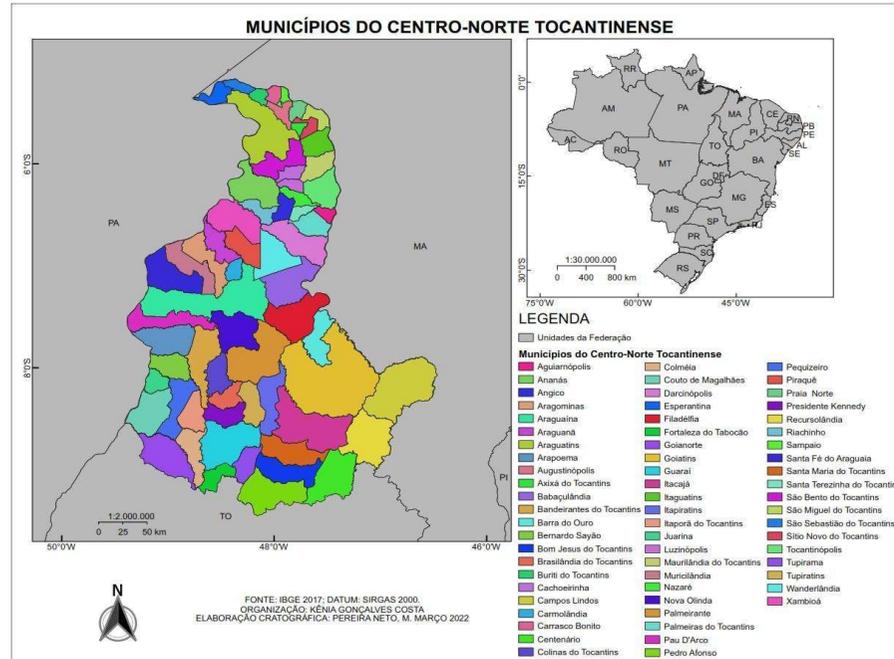
⁵ O documento pode ser conferido na íntegra em:

<https://ufnt.edu.br/pdi/>

⁶ O documento pode ser conferido na íntegra em:

<https://ufnt.edu.br/wp-content/uploads/2023/01/Anexo-Plano-de-Transformacao-Digital-UFNT-1.pdf>

população estimada de cerca de 669.337 hab em 65 municípios distribuídos em 5 regiões geográficas imediatas. (PE 2023-2030).



Assim, foi definido um raio de 200 km tendo a cidade de Araguaína como centro. A região geográfica intermediária limita-se ao sul com a região geográfica de Palmas, a oeste com Estado do Pará e a Leste com o Estado do Pará. Portanto, na região de influência engloba desde cidades do sudeste do Pará a exemplo de São Geraldo

do Araguaia a sudoeste do Maranhão a exemplo das cidades de Carolina, Porto Franco, Estreito e Riachão (PE 2023-2030).

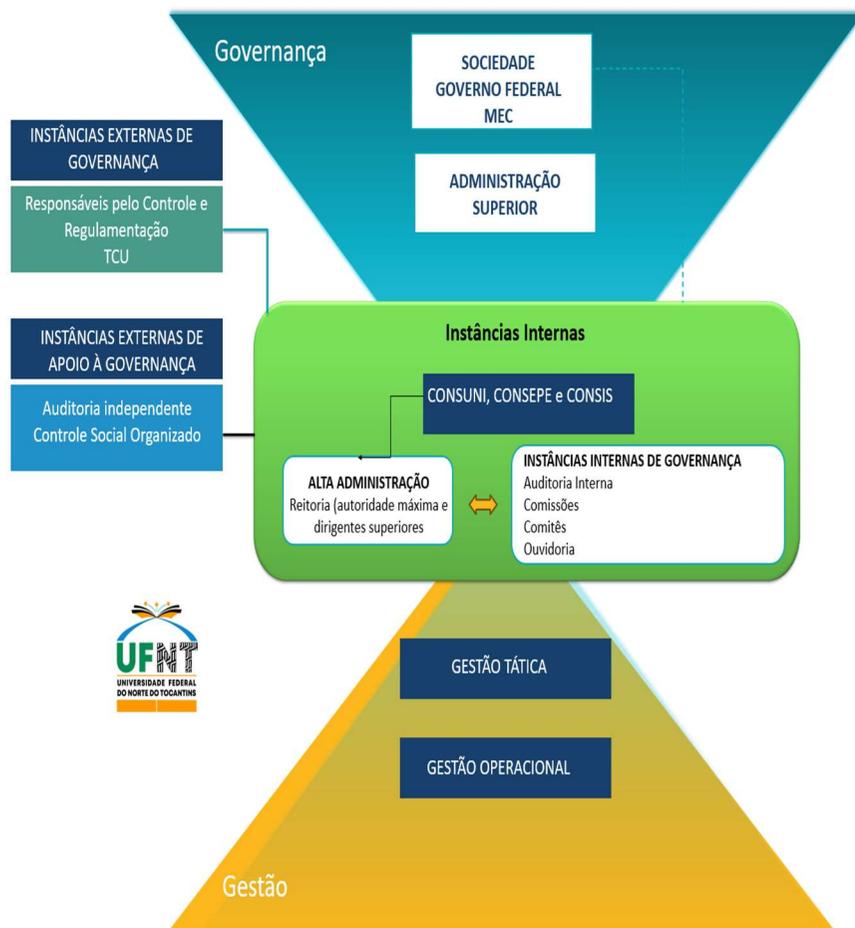
Sobre a égide desta limitação salientamos ainda que parte desta região de influência temos populações indígenas e quilombolas e considerável número de Projetos de Assentamentos de Agricultura Familiar (PE 2023-2030).

2.4 Estrutura Organizacional

A efetiva implementação da UFNT ocorreu por intermédio da edição pela Lei 13.856 de 8 de julho de 2019, dispondo acerca de sua organização, estrutura, funcionamento e carreiras. A estrutura administrativa foi definida pelo Ato Administrativo nº 12 de 27 de dezembro de 2023.

Ainda que a data de criação da UFNT seja bastante recente, é uma preocupação da gestão superior incorporar boas práticas administrativas rumo à cultura da governança pública. Portanto, a sua estrutura organizacional provisória foi pensada para incorporar o conjunto de boas práticas gerenciais com a finalidade de estabelecer a governança corporativa, integridade, riscos e controles e gestão estratégica de sua atuação voltadas especificamente à entrega de valor público para a sociedade.

Figura 5: Estrutura de governança da UFNT



Em que pese, a governança busca uma potencialização da efetividade dos resultados, com uma maior economicidade dos recursos à sua disposição, voltando-se à geração do maior valor possível aos interessados, orientando suas estratégias, adotando modelos de supervisão para gestão, com o advento de modelos de gerenciamento de riscos e promoção de *accountability*. Ao passo que a gestão busca uma maior eficiência (custo-benefício) com eficácia no cumprimento das ações prioritárias (TCU, 2014).

Na esteira da aproximação desta discussão com o objeto, é devido à governança ainda ser um desafio para a Administração Pública Federal de um modo geral, tendo em vista não ter se consolidado de forma efetiva no âmbito destas estruturas, podendo ocasionar uma superposição de conceitos.

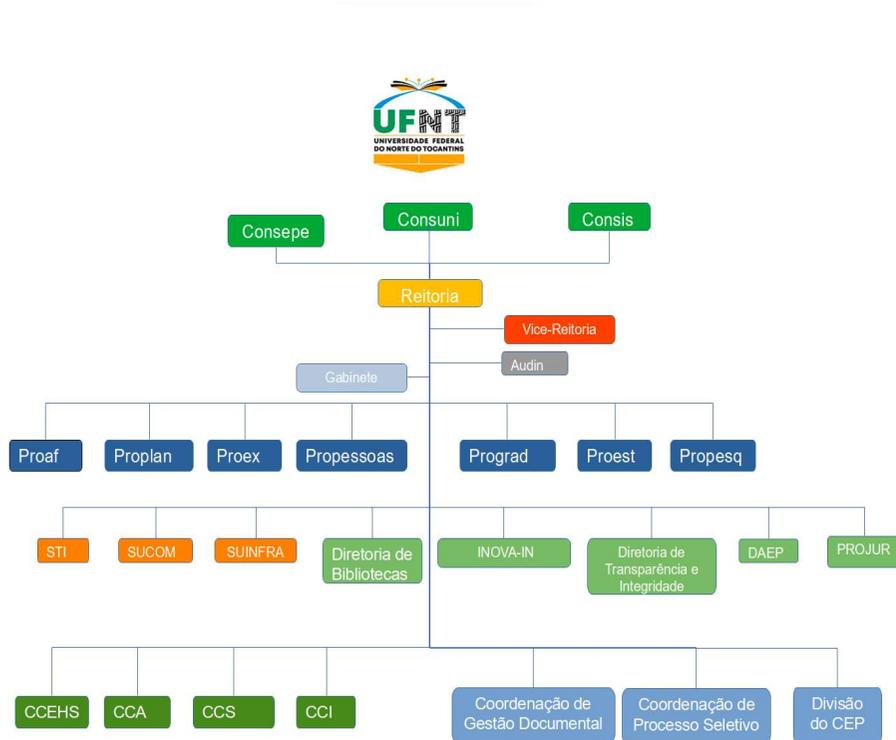
A partir do cenário aqui desenhado, a Universidade Federal do Norte do Tocantins consciente do início de sua curva de aprendizagem institucional, associado ao amadurecimento da sua cultura organizacional, pretende implementar um modelo de governança pública impulsionado pela equalização deste desafio.

Assim, o modelo de governança a ser implementado deverá considerar estas limitações em sua estrutura inicial, e a medida do amadurecimento da gestão ser aperfeiçoado, com o foco nas melhores práticas recomendadas pelo TCU,

Fonte: Adaptado pela PROPLAN a partir do material do Tribunal de Contas da União, 2014, p. 28. Domínio Público

Abaixo pode ser conferido a estrutura organizacional provisória da UFNT⁸.

Figura 6: Estrutura Organizacional Provisória da UFNT



Fonte: Elaborado pela PROPLAN

A Administração Superior da Universidade é responsabilidade do Conselho Superior Universitário -CONSUNI, órgão de natureza deliberativa, normativa e consultiva; e da Reitoria, como órgão executivo, composto pelo Reitor Pro tempore e os membros do Conselho de Centro de Araguaína e Tocantinópolis e tem como função estabelecer as diretrizes da universidade; supervisionar a execução de atividades; exercer funções deliberativas, normativas e consultivas; além de analisar as propostas e realizações de planos e projetos.

A Reitoria é o órgão executivo da Administração Superior da Universidade, composta pelo Gabinete do Reitor e Assessorias, Vice-Reitoria, Gabinete da Reitoria, Auditoria Interna, Diretoria de Transparência e Integridade, Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Permanência, Diretoria de Bibliotecas, Instituto de Inovação e Internacionalização, Superintendência de Infraestrutura, Superintendência de Comunicação, Superintendência de Tecnologia da Informação, Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESQ), Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários (PROEX), Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PROEST), Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROPESSOAS), Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Desenvolvimento Institucional (PROPLAN), Pró-Reitoria de Finanças e Execução Orçamentária (PROAF).

⁸ <https://ufnt.edu.br/pro-reitoria-de-planejamento-orcamento-e-desenvolvimento-institucional/>

2.5 Administração Superior



Airton Sieben
Reitor



**Nataniel da Vera
Cruz G. Araújo**
Vice-Reitor



Jeane Almeida
Chefe de Gabinete



Andréia de Carvalho Silva
Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de
Pessoas



José Manoel Sanches da Cruz
Pró-Reitoria de Assuntos
Estudantis



Braz Batista Vas
Pró-Reitoria de Graduação



Freud Romão
Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento
e Desenvolvimento Institucional



Kênia Ferreira Rodrigues
Pró-Reitoria de Pesquisa e
Pós-Graduação



Clarete de Itoz
Pró-Reitoria de Finanças e Execução
Orçamentária



Rejane Cleide Medeiros Almeida
Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e
Assuntos Comunitários



Fernando Holanda Vasconcelos
Diretor da Faculdade de Ciências da
Saúde - Araguaína



Rômulo Augusto Guedes Rizzardo
Diretor do Centro de Ciências
Agrárias – Araguaína



Roberto Antero da Silva
Diretor do Centro de Ciências
Integradas (Cimba) – Araguaína



Marco Aurélio Gomes de Oliveira
Diretor do Centro de Educação,
Humanidades e Saúde – Tocantinópolis



José Carlos Pereira da Costa Júnior
Chefe da Unidade de Auditoria Interna



Eliscieia Alves da Silva
Diretora de Transparência
e Integridade



Nilo Mauricio Sotomayor
Diretor do Instituto de Inovação e
Internacionalização



Meirilane Socorro Leocádio
Diretora de Bibliotecas



Diêgo Araujo Silva
Diretor de Acessibilidade, Equidade e Políticas
Afirmativas – DAEP



Wagner dos Santos Mariano
Superintendência de
Comunicação



Eroilton Alves dos Santos
Superintendência de Infraestrutura



Deive Alves Barbosa
Superintendência de Tecnologia de Informação

2.6 Modelo de Negócios

O modelo de negócio da UFNT está em processo de consolidação de suas bases, ainda carentes de estrutura e de orçamento, mas vocacionados para entregar valor à sociedade que a mantém. Oportuno destacar que em 2023 foi prorrogado até abril de 2024 o processo de tutoria com a UFT.

Essa prorrogação foi importante visto que os desafios que estão no horizonte não puderam ser superados pelo limitado quadro atual de servidores e o tempo exíguo para a finalização da completa transferência operacional dos setores estruturantes da universidade.

Diante deste cenário a UFNT conseguiu viabilizar no final de 2023 o seu primeiro concurso com a perspectiva de ingressos de 70 novos servidores técnico-administrativos que passarão a integrar os times de diversos setores, permitindo assim que o encerramento da tutoria possa acontecer sem maiores percalços.

Os objetivos ambiciosos destacados nos seus diversos instrumentos de gestão, denota a necessidade de constituir processos aprimorados e a profissionalização dos atores organizacionais envolvidos.

Dentre as ações propostas no PDI para 2024 está a proposta de criação de um Escritório de Processos e Projetos Estratégicos, estrutura administrativa que será encarregada de conduzir a discussão na universidade da necessidade de aprimoramento dos processos, tendo como ponto de partida a elaboração da sua Cadeia de Valor,

permitindo assim a UFNT orientar suas ações voltadas a criar valor para a sociedade.

Com o avanço do processo de desmembramento da UFNT com sua tutora, a demanda por integração normativa das áreas de negócio tem impactado o dia a dia destas estruturas. Estamos em meio a migração de soluções tecnológicas cruciais para que não haja descontinuidade de serviços à comunidade acadêmica. A migração é indispensável para o alcance dos objetivos institucionais.

A reflexão é importante visto que os principais resultados da universidade vão ao encontro dos interesses da sociedade, em última instância é ela o destinatário final dos resultados produzidos pela UFNT.



Fonte: PROPLAN

Neste cenário, o processo de trocas entre a UFNT e o seu ambiente operacional e stakeholders são fundamentais para consolidar as suas bases que foram projetadas nos seus diversos instrumentos de planejamento, a exemplo do PDI 2024-2027 e PE 2023-2030.

Atualmente, a UFNT está em fase avançada de Institucionalização, tendo elaborado seu Regimento Interno e o seu Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI, trabalhando para ampliar seu quadro técnico, desenvolvendo condições plenas de operar seu orçamento de forma autônoma (PE 2023-2030).

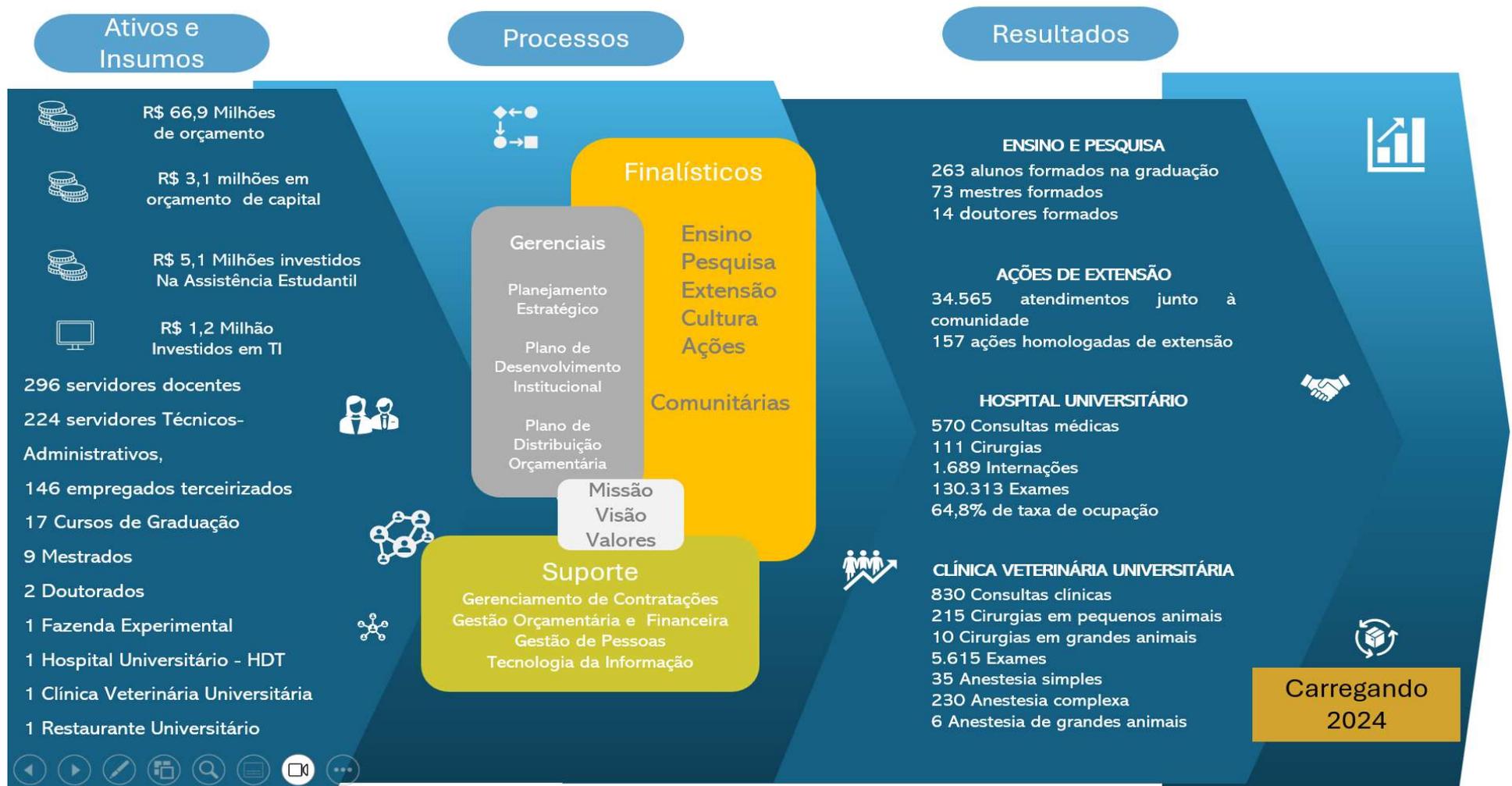
A UFNT atende uma região de economia forte e dinâmica, apresentando um setor terciário – comércio e serviços – crescente movimentado por diferentes atividades empresariais. Diante deste cenário, a realidade exige um olhar focado na diversidade das demandas regionais, que são múltiplas e de difíceis respostas, caracterizando um desafio enorme para os que fazem a UFNT.

Considerando que a UFNT está em um período de transição, e que sua autonomia depende do avanço desses processos, justifica-se a necessidade de integração das informações produzidas, auxiliando na execução das tarefas, fornecendo relatórios técnicos e gerenciais robustos, imprimindo eficiência e eficácia na gestão administrativa e finalística da Instituição.

Mesmo com o cenário adverso, a UFNT está consciente do seu papel em relação a entrega de valor à sociedade, focada na efetividade

de suas ações. Assim, sua atuação em 2023 teve como vetor os impactos gerados pela sua atuação junto à comunidade. Abaixo pode ser encontrado um mapa dos principais resultados gerados.

Figura 8: Modelo de Negócios da UFNT



Fonte: Elaborado pela PROPLAN

2.7 Canais de comunicação com a sociedade

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) tem como um de seus objetivos, a necessidade de reconhecimento e inserção social. Nesse viés a SUCOM é o órgão executivo responsável pela assessoria de imprensa e auxílio aos setores da Universidade na divulgação interna e externa de informações.

Para isso, em 2023 no âmbito da elaboração do PDI a UFNT implementou um conjunto de ícones que representam a identidade visual da instituição, como o brasão, a logomarca, e a bandeira conforme apresentado abaixo.

Figura 9. Brasão, Logomarca e a Bandeira da UFNT



Fonte: Manual da Identidade Visual da UFNT

Fonte: SUCOM

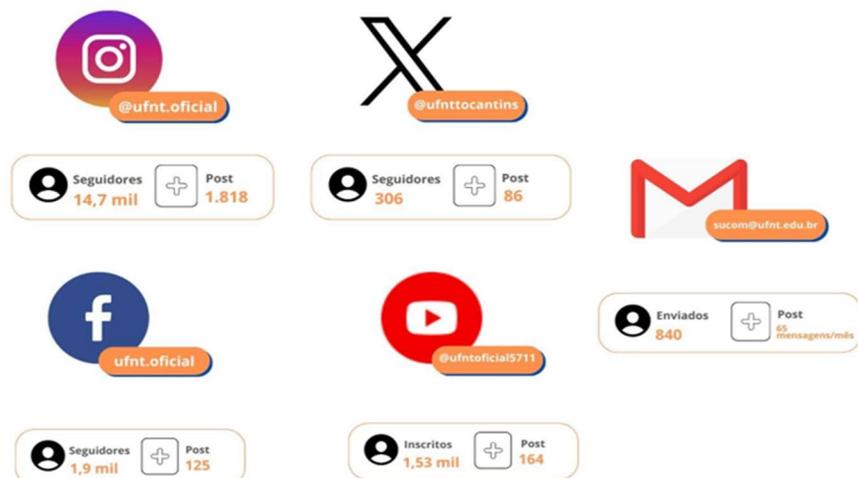
Neste contexto, é válido ressaltar que, os símbolos de uma universidade devem carregar os seus valores socioculturais, geográficos e históricos, além da sua missão e visão, por meio do uso de cores e elementos que sintetizam a importância e força que ela representa (Manual da Identidade Visual da UFNT, 2021).

Em consonância com este cenário, a universidade instrumentalizou um conjunto de ações de comunicação ativa com a sociedade, abaixo segue a síntese dos principais canais de comunicação em uso pela SUCOM.

2.7.1 UFNT nas redes sociais

A UFNT está presente em diversas plataformas, como Instagram, Twitter (X), Facebook, Youtube e Gmail.

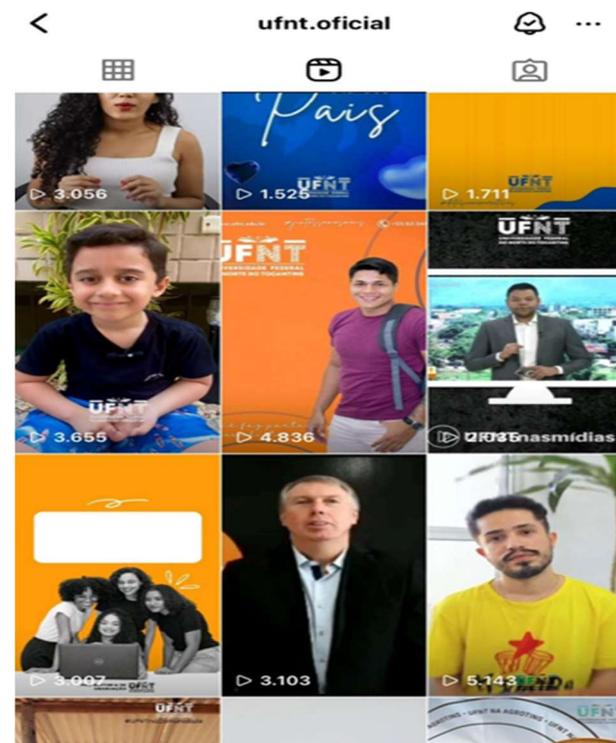
Figura 10. Redes sociais UFNT



Fonte: SUCOM

A SUCOM utilizou de canais como: WhatsApp, Youtube e Instagram para compartilhar vídeos institucionais, que receberam índices de satisfação relevantes quantificados pelas milhares de curtidas registradas.

Figura 11. Página da UFNT no Instagram



Fonte: SUCOM

2.8 Manifestações de Ouvidoria e pedidos de acesso à Informação

A Ouvidoria da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), é um canal que possibilita a interlocução entre a UFNT e os/as cidadãos/as, usuários/as dos serviços públicos oferecidos por

essa instituição, constituindo-se como um instrumento de Participação e Controle Social por meio da qual o/a cidadão/ã poderá valer-se para encaminhamento de denúncias, reclamações, comunicação de irregularidades, sugestões, solicitações e elogios. É por meio deste mesmo órgão que também a UFNT atende às demandas do Serviço de informações ao Cidadão (SIC) de que trata a Lei nº 12.527/2011 (LAI).

Figura 12. Manifestações nos canais de ouvidoria



Fonte: Elaborado pela Proplan, a partir dos dados da Dirtransp

Desde o mês de junho de 2023, a UFNT foi incluída na Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação Fala.BR da Controladoria Geral da União (CGU) e este tem sido utilizado como principal canal de recebimento de demandas da Ouvidoria e do SIC.

2.8.1 Canais de Comunicação com a sociedade

A orientação geral é que as demandas direcionadas à Ouvidoria sejam feitas por meio da Plataforma Fala.BR.

Contudo, outras formas de comunicação são disponibilizados aos cidadãos que não possuem meios de acessar a plataforma supramencionada, como: E-mail, envio de cartas, contato telefônico e atendimento presencial, ao passo que, serão solicitadas as informações mínimas do/a cidadão/ã e autorização para a realização do cadastro do/a usuário/a na Plataforma Fala.BR para que as manifestações recebidas por outros meios sejam imediatamente inseridas no Fala.BR pela equipe da Ouvidoria/UFNT seguindo a orientação da Portaria nº 581/CGU.

As denúncias e comunicações de supostas irregularidades, que apresentaram elementos mínimos descritivos de irregularidades, foram encaminhadas às instâncias apuratórias competentes, que no

âmbito administrativo, em 2023, foram tratadas pela Universidade tutora, Fundação Universidade Federal do Tocantins (UFT).

Figura 13: Canais de comunicação



Fonte: DIRTRANSP

Figura 14: Assuntos recorrentes na ouvidoria



Fonte: DIRTRANSP

2.8.2 Mapa da integridade da UFNT

A figura acima ilustra as instâncias de Integridade que fazem parte do Programa de Transparência e Integridade da UFNT. Cada órgão possui estrutura, funcionamento e atribuições próprias e autodeterminadas, mas atuam de modo articulado e integrado com a

finalidade de promover a transparência e integridade da missão, objetivos e natureza institucional da UFNT (PDI/ UFNT).



Fonte: DISTRANS

Após análise das situações mais frequentes demandadas pela Diretoria de Transparência e Integridade, tem-se como principais providências adotadas o zelo para que as demandas de Ouvidoria e as Solicitações de Acesso a informações feitas pelos usuários sejam respondidas dentro do prazo legal na plataforma Fala.BR.

A UFNT tomou ainda como providência para as demandas acerca da conduta ética a designação de uma Comissão responsável pelo processo de consulta para escolha de membros com vistas à composição da primeira Comissão de ética da UFNT, em cumprimento ao disposto no Decreto nº 1.171, de 22 de junho de 1994, à qual teve seu fluxo de escolha de membros apreciado pelo pleno do Conselho Superior Universitário (Certidão CONSUNI/UFNT nº 13/2023), e, cujo cronograma de execução está previsto para o 1º trimestre de 2023.

Neste mesmo sentido, a Diretoria de Transparência e Integridade iniciou um trabalho educativo, como a publicação na página da UFNT do guia educativo, intitulado “Orientações para conduta ética” [1]. Pretende-se que o trabalho educativo iniciado em 2023 acerca da conduta ética seja continuado com novas ações para o ano de 2024.

O Quadro abaixo apresenta as perspectivas de trabalho da Diretoria de Transparência e Integridade da UFNT para os próximos 2 (dois) anos:

PERSPECTIVA PARA 2024/2025

Diretoria de Transparência e Integridade



Fonte: DIRTRANSP

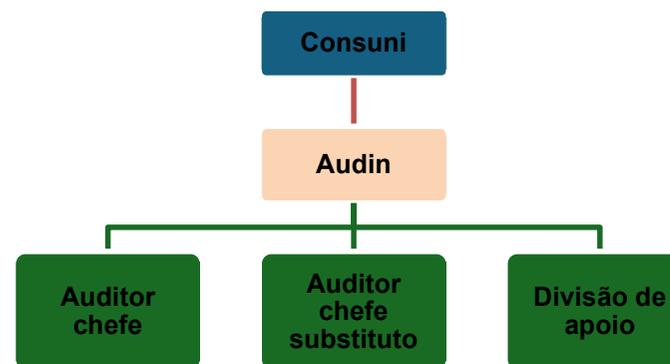
Para o ano de 2024, com o advento da posse dos novos servidores Técnicos Administrativo em Educação (TAE) aprovados no Concurso Público da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), edital nº 01/2023, será iniciado a implantação da unidade de correição da UFNT, e as sindicâncias e Processos Administrativos Disciplinares (PAD) de servidores desta instituição, passarão, no que

couber, a serem tratadas pela unidade de Corregedoria própria da UFNT.

2.9 Auditoria Interna

A Unidade de Auditoria Interna (Audin) é órgão técnico de assessoramento da gestão com subordinação hierárquica ao Conselho Superior Universitário (Consuni) e estrutura definida de acordo com seu Regimento – responsável pelas atividades de Auditoria Interna Governamental (AIG) no âmbito da UFNT.

Figura 17. Organograma Audin-UFNT.



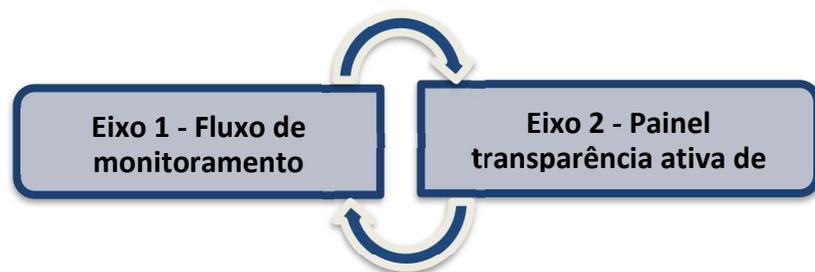
Fonte: Regimento Interno da UFNT

A Audin sujeita-se a orientação normativa e supervisão técnica da Controladoria-Geral da União (CGU) e atua como órgão auxiliar ao Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal (SCI) com vistas à melhoria dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos da gestão universitária.

2.9.1 Da sistemática de acompanhamento e de implementação das recomendações.

As atividades de auditoria interna governamental (AIG), conforme define o Referencial Técnico, exigem monitoramento, de caráter contínuo, que vai desde a emissão até a implementação das medidas indicadas. Para esse monitoramento adotar-se-á o modelo nomeado como “Monitoramento duplo eixo de auditorias”.

Figura 18. Sistemática duplo eixo de monitoramento da Audin



Fonte: Audin UFT (tutora)

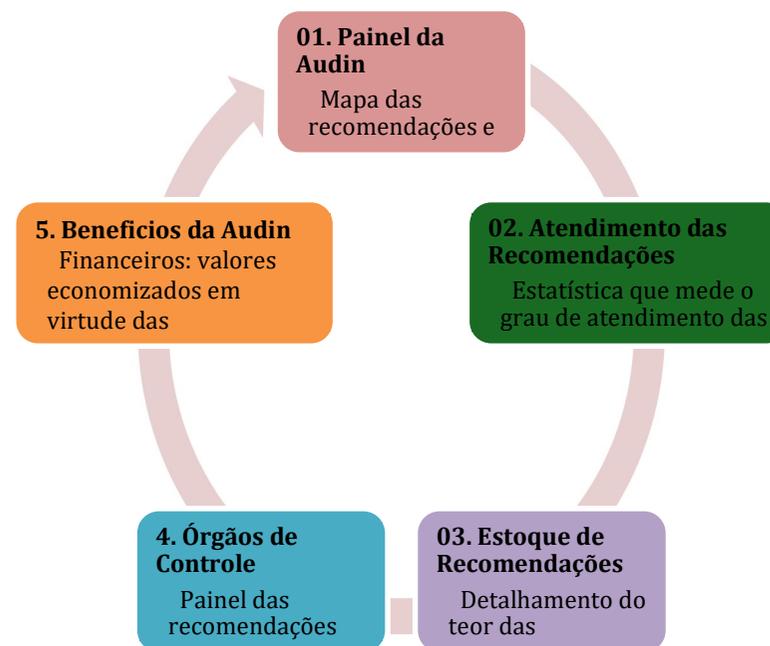
O modelo é chamado duplo eixo por ser baseado em dois eixos de atuação, que se retroalimentam para direcionar o monitoramento, bem como subsidiar as decisões da gestão da Audin, conforme figura abaixo:

Segundo a ferramenta desenvolvida, as recomendações constantes dos trabalhos de auditoria são objeto de acompanhamento contínuo, através de fluxo próprio para seu tratamento e será

regulamentado no Manual de Auditoria (Eixo 1).

Tal fluxo trabalha com integração ao estoque de recomendações que classifica as recomendações por relatório, unidade auditada, assunto, situação de atendimento, prazo de cumprimento, data de atendimento, histórico e unidade responsável pelo atendimento (Eixo 2).

Figura 19. Informações a serem disponibilizadas pelo monitoramento de recomendações



Fonte: Audin UFT (tutora)

As informações alimentarão os indicadores estatísticos dos trabalhos da Auditoria, que serão disponibilizados no Portal da Transparência da UFNT, bem como na [mini-home](#) da unidade.

2.9.2 Inserção da Audin na Estrutura de Governança e Resultados dos trabalhos no ano.

A Audin se insere na estrutura de governança como instância interna de apoio à governança e posiciona-se na Terceira Linha de defesa da estrutura de controle da gestão. Os resultados detalhados alcançados pela Audin se encontram disponíveis no RAINT 2023.

O objetivo principal da atividade de auditoria interna governamental (AIG) se encontra em agregar valor à gestão, através de melhorias concretas nos produtos e serviços do órgão, que impactam a sociedade. Para mensuração de tal valor, a Audin realiza a contabilização dos benefícios alcançados quando cada recomendação de auditoria é atendida, e as melhorias chegam a seus destinatários.

2.9.3 Informações dos serviços e atividades de auditoria realizadas no exercício de referência do relatório de gestão.

Encerramos destacando que, segundo o Referencial Técnico (IN 03/2017), a atividade de auditoria interna governamental deve ser

desempenhada com o propósito de contribuir para o aprimoramento das políticas públicas e a atuação das organizações que as gerenciam. O Referencial ensina também que “os destinatários dos serviços de avaliação e de consultoria prestados pelas UAIG são a alta administração, os gestores das organizações e entidades públicas federais e a sociedade” e é com esse espírito que a Audin da UFNT conduzirá sua atuação no âmbito da Universidade.

Quadro 1. Balanço resumido das atividades/ações de auditoria em 2023

Serviços e Atividades da Audin - 2023

	OBJETO	ATIVIDADE/AÇÃO	Homem/Hora	
			Previsto	Executado
01	Serviços de Auditoria: Ação - Avaliação da gestão universitária, incluindo a gestão financeira e estímulo à inovação. Macroprocesso: - Mecanismo de Governança	Ação Iniciada, porém, NÃO concluída.	488	240
02	Capacitação dos Auditores. Macroprocesso: - Mecanismo de Governança	Cursos, Treinamentos e Viagens	64	46
03	Gerenciamento da Atividade de Auditoria Interna Governamental. Macroprocesso: - Mecanismo de Governança	Gestão interna da UAIG: – RAINT, PAINT, Documentação Interna e Monitoramento	408	704
04	Acompanhamento e Assessoramento aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU). Macroprocesso: - Mecanismo de Governança	Acompanhamento, assessoramento e orientação das demandas por meio de e-mails, Conecta TCU e e-Aud (CGU).	128	240
05	Reserva Técnica Macroprocesso: - Políticas de Gestão	Reforçar as outras atividades.	120	120
06	Outros Macroprocesso: - Mecanismo de Governança	Atividades diversas, tais como participação em comissões e atuação em conselho.	296	154
Total (H/H)			1504	1504

Fonte: Audin (UFNT)

3. RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

3.1 Modelo de três linhas de defesa

O modelo das três linhas de defesa consiste em “uma forma de estabelecer os papéis e responsabilidades essenciais de cada gestor dentro da organização para protegê-la dos riscos por meio de uma estrutura adequada de governança” (segundo a declaração de posicionamento do IIA: as três linhas de defesa no gerenciamento eficaz de riscos e controles, publicadas pelo Instituto dos Auditores Internos (IIA, 2013).

- Na primeira linha ocorre a gestão do risco por meio das atividades cotidianas dos gestores de identificar, avaliar, gerir e comunicar os riscos.
- Na segunda linha ocorre a supervisão dos riscos pela alta administração, observando as tradicionais funções de gestão de riscos, conformidade e controladoria.
- Na terceira linha ocorre a avaliação (*assurance*) por meio do processo de auditoria independente vinculada ao órgão superior de governança.

De acordo com esse modelo, a primeira linha de defesa é a execução, a segunda linha de defesa é a supervisão e o monitoramento e a terceira é a avaliação. Nessa perspectiva, um dos grandes desafios da gestão para 2024 é efetivamente iniciar a implementação de um modelo de gestão de risco em sua integralidade, orientando a atuação

de seus gestores nas diversas áreas de negócio que compõe a universidade.

Em direção a este objetivo, por meio do processo de elaboração do PE 2023-2030 a gestão superior teve acesso a um estudo com análise estratégica do seu campo de atuação, utilizando a matriz swot foram mapeados as oportunidades e ameaças do ambiente externo, bem como as forças e fraquezas do seu ambiente operacional.

Figura 20. Análise estratégica UFNT



Fonte: PROPLAN

Por meio do PE 2023-2030 em sua página 15, podemos destacar no seu ambiente externo:

OPORTUNIDADES

1. Estabelecimento de parcerias com empresas da região e incremento do financiamento público a partir da interiorização econômica.
2. Localização geográfica na Amazônia Legal, em região de expansão de fronteira agrícola, com rica pluralidade biótica e cultural, o que favorece a captação de recursos nacionais e internacionais.
3. Ampliação da demanda por formação em nível superior dada a expectativa de crescimento do setor de serviços, incluindo a exploração das potencialidades turísticas da região.
4. Crescimento da demanda de acesso à saúde e a consequente valorização desses serviços, refletindo na pressão sobre a oferta de cursos de nível superior.
5. Aumento da demanda por alimentos (de todos os
6. tipos) favorece a realização de parcerias com a UFNT uma vez que estimula o aumento da produção agrícola na região.
7. Possibilidade de associações com universidades internacionais tanto ao Sul (América Latina e China), quanto ao Norte (América do Norte e Europa).
8. Demanda de energia renováveis na região poderá favorecer a inovação e o empreendedorismo da UFNT.
9. Expectativa de que a região se mantenha como polo

de atração de novos talentos em função da alta empregabilidade.

10. Potencial de produção de organismos aquáticos com apoio da UFNT em resposta ao mercado consumidor, ávido por proteína animal de qualidade.
11. Busca crescente por cursos de qualidade na modalidade EaD.

AMEAÇAS

1. Processo acelerado de inovações tecnológicas torna obsoletos os equipamentos existentes nas “organizações inteligentes”.
2. Manutenção da escassez de recursos financeiros como limite da expansão da UFNT.
3. Dificuldade de obter autorização para concursos de novos professores e técnicos.
4. Manutenção da alta concentração de renda, com discriminação dos socialmente vulneráveis, dificulta a coesão social com reflexo sobre o contexto universitário.
5. Dificuldade de recrutamento de novos quadros compromissados com a imagem da UFNT, com a produção de conhecimento e com a qualidade de ensino e extensão.
6. Aumento da intolerância provocada pela instabilidade política local e nacional, com impactos negativos sobre a vida universitária.
7. Uma frágil base de conhecimento com que os estudantes chegam à Universidade, sobretudo no

- campo da matemática e da língua portuguesa.
8. Concorrência de outras universidades locais.

Podemos destacar no seu ambiente interno a partir do PE 2023-2030:

FORÇAS

1. Consolidação da área de saúde com implantação do curso de Medicina da UFNT.
2. Setor voltado para a produção agrícola e animal estruturado, com inserção no setor agrário.
3. Desenvolvimento de estratégias mais eficientes para a gestão de recursos escassos.
4. Existência de orçamento, mesmo insuficiente, voltado à pesquisa, à extensão e à publicação.
5. Quantidade expressiva de cursos de pós-graduação considerando que a UFNT é uma universidade recém-criada.
6. Corpo técnico-administrativo qualificado (7% doutores, 27% mestres, 49% especialistas, 12% graduados e 5% médio ou técnico).
7. Corpo docente qualificado (75% doutores, 19% mestres e 6% especialistas).
8. Centro de formação de professores consolidado, embora carente de melhorias.
9. Oferta de cursos de ciências elementares como base para graduação e pós-graduação em tecnologias.
10. Relações estratégicas com as comunidades locais.

FRAQUEZAS

1. A UFNT ainda não implantou um setor voltado à tecnologia da informação, e o instituto de inovação ainda é incipiente.
2. A marca da UFNT ainda não é visível e forte nos cenários em que pretende atuar.
3. Insuficiente articulação regional e nacional (inclusive para liberação de verbas extras federais).
4. A UFNT não dispõe de equipamentos de comunicação (rádio, TV, áudio, filmagens) e a sociedade local ainda não a conhece suficientemente.
5. Alto custo da expansão de novos setores, como de tecnologia da informação, frente a um cenário, ainda, de escassez de recursos.
6. Preocupante evasão e dificuldade na retenção dos estudantes dos cursos de graduação.

4. INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO

4.1. Planejamento Estratégico

Em um movimento rumo à consolidação institucional da UFNT, em agosto de 2019 foi escolhida a Universidade Federal do Tocantins como tutora da UFNT no seu processo de transição administrativa e acadêmica. No ano de 2020 houve a nomeação do reitor pró tempore e marca o início da transição operacional. Em setembro de 2021 foram liberados os Cargos de Direção (CD's) e Funções Gratificadas (FG's) previstos na lei de criação (PE UFNT 2023-2030).

Para o ano de 2022 foram estabelecidas 5 macro diretrizes, organizadas em dois eixos: (1) Pessoal: - Instalação da Procuradoria Jurídica; e - Ampliação do quadro técnico-administrativo. (2) Documental: - Aprovação do Regimento Geral; - Elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e do Projeto Político Institucional (PPI); e - Elaboração do Planejamento Estratégico (PE) (PE 2023-2030).

Destacamos o PE 2023-2030 como um dos principais instrumentos norteadores para a construção do Plano de Desenvolvimento Institucional da UFNT, possibilitando a mitigação da dispersão das energias necessárias à finalização do processo de consolidação da universidade.

SÍNTESE DO PE UFNT 2023-2030

Em Agosto de 2022 foi lançado o Planejamento Estratégico da UFNT (2023-2030). O documento baliza a atuação da universidade para os próximos anos, com base em 05 objetivos estratégicos, 15 ações estratégicas e 46 ações operacionais.



Fonte: Adaptado pela PROPLAN, a partir do PE 2023-2030 da UFNT

Abaixo é dado ênfase à disposição dos objetivos estratégicos e ações estratégicas correspondentes, extraídas do PE 2023-2030.

Figura 22. Objetivos estratégicos
OBJETIVOS ESTRATÉGICOS



Fonte: Elaborado pela PROPLAN

OE1. Consolidar, democraticamente, a institucionalização da UFNT.

Esse objetivo sinaliza o trabalho (em andamento) de institucionalização da UFNT, que adota princípios democráticos em todas as instâncias decisórias, assim como canais de diálogo que estimulam a dupla participação: da sociedade nos destinos da Universidade, e desta nos destinos daquela.

OE2. Promover a inserção social e acadêmica regional, nacional e internacional.

Esse OE representa o componente mais importante da visão de futuro da UFNT, uma vez que destaca a inserção social e

acadêmica na região, observando a importância do contexto nacional e internacional para o reconhecimento de seus trabalhos na próxima década (PE 2023-2030).

OE3. Alcançar o equilíbrio financeiro, a melhoria da gestão e a captação de recursos.

Os recursos para as universidades são (e possivelmente continuarão a ser) reconhecidamente escassos, independentemente dos próximos governos. Por isso é essencial melhorar a gestão, qualificar o gasto e ampliar a captação de recursos em fontes nacionais e internacionais, desde emendas parlamentares até editais de agências de fomento (PE 2023-2030).

OE4. Consolidar, melhorar e expandir cursos e centros.

Não há como responder às demandas regionais sem consolidar os cursos existentes, melhorando-os, e criar novos por meio de ampliação da infraestrutura dos centros, aumento dos quadros de técnicos e professores, e adotando novas práticas pedagógicas aliadas à qualificação permanente dos professores.

OE5. Estimular inovação, sustentabilidade e participação nas instâncias decisórias.

O quinto objetivo estratégico visa desenvolver atividades de inovação tecnológica e princípios de sustentabilidade na gestão e ocupação dos seus centros (PE 2023-2030).

Quadro 2. Planejamento Estratégico UFNT 2023-2030

OBJETIVO ESTRATÉGICO	AÇÃO ESTRATÉGICA	AÇÃO OPERACIONAL	
OE1. Consolidar, democraticamente, à institucionalização da UFNT	AE1. Concluir o processo de institucionalização de forma participativa.	AO1) Concluir e aprovar o Regimento Geral da UFNT.	
		AO2) Implantar a Procuradoria Jurídica da UFNT.	
		AO3) Alcançar a operação autônoma do Orçamento próprio da UFNT	
		AO4) Implantar os Centros de Guaraí e Xambioá.	
	AE2. Assegurar princípios democráticos em todas as instâncias da UFNT	AO1) Garantir a participação de estudantes, técnicos-administrativos e professores, em todas as instâncias decisórias da UFNT.	
		AO2) Assegurar o processo de eleição direta para dirigentes e representações nas instâncias decisórias da Universidade (Conselhos, Colegiados etc.).	
	AE3. Promover a participação da sociedade.	AO1) Fomentar a criação de Fóruns compostos por membros da Universidade (professores, técnicos e estudantes) e representantes da Sociedade, destinados a debater assuntos pertinentes à consolidação da UFNT e suas relações com a Sociedade.	
		AO1) Consolidar a política de ações afirmativas.	
			AO1) Implementara a creditação da extensão nos cursos de graduação.

OE2. Promover a inserção social e acadêmica regional, nacional e	AE1. Ampliar a inserção social e acadêmica na região.	AO3) Organizar eventos para a sociedade1
		AO4) Expandir e divulgar os serviços oferecidos pelos cursos da universidade;
		AO1) Consolidar a política de ações afirmativas.
		AO5) Fortalecer as interlocuções com os egressos da universidade, inseridos no mercado de trabalho.
		AO1) Estimular a participação dos professores/pesquisadores em congressos nacionais;
	AE2. Melhorar a inserção acadêmica no âmbito nacional.	AO2) Organizar congressos nacionais nos centros da UFNT;
		AO4) Apoiar a publicidade de artigos científicos em revistas acadêmicas nacionais de prestígio.
		AO4) Incentivar práticas de ciência aberta
		AO5) Estabelecer parcerias com redes de pesquisa já consolidadas em outras instituições.
		AO1) Incentivar a participação de professores/pesquisadores

	AE3. Estimular a inserção acadêmica no âmbito internacional	em congressos internacionais;
		AO2) Organizar congressos internacionais (remotos, presenciais ou híbridos) na UFNT;
		AO3) Apoiar a publicação de <i>papers</i> em revistas acadêmicas internacionais;
		AO4) Estimular o intercâmbio de estudantes e professores no âmbito internacional.
OE3. Alcançar o equilíbrio financeiro, a melhoria da gestão e a captação de recursos.	AE1. Ampliar o orçamento financeiro.	AO1) Reforçar a ação junto ao MEC para ampliar o orçamento da UFNT.
		AO2) Consolidar os contatos com a bancada tocantinense a fim de aumentar o aporte de emendas para a UNFT
	AE2. Estimular a captação de recursos.	AO1) Estimular iniciativas de captação de recursos junto a entidades nacionais e internacionais, inclusive junto a agências de fomento para pesquisa e editais de financiamento.
		AO2) Gerar recursos financeiros com bens próprios (espaços disponíveis para arrendamento; Laboratórios e serviços para venda à sociedade etc.).

	AE3. Melhorar a gestão universitária, incluindo a financeira, estimulando a inovação.	AO3) Criar políticas específicas para captação de recursos.
		AO1) Adotar instrumentos de qualificação dos gastos públicos, minimizando o desperdício. AO2) Modernizar a gestão com a adoção de ferramentas de tecnologia da informação (TI), dentre elas um sistema eletrônico integrado.
OE4. Consolidar, melhorar e expandir cursos e centros.	AE1. Melhorar a qualidade dos cursos da UFNT.	AO1) Instituir sistemas de avaliação interno focado na aprendizagem dos estudantes.
		AO2) Transformar as salas de aula, considerando as necessidades das áreas de formação dos cursos.
		AO3) Instituir programas de Formação Inicial e Continuada de Professores
	AE2. Criar novos cursos para a região meio norte do Tocantins e entorno da Amazônia Legal	AO1) Criar instrumentos para identificar junto à sociedade, quais as demandas de novos cursos
AO2) Definir Critérios de acompanhamento e consolidação de novos cursos na UFNT.		
AO3) Realizar estudos e propostas de oferta de cursos na modalidade Educação à Distância, pautada na excelência acadêmica.		

		AO4) Ampliar o quadro docente e técnico-administrativo.
		AO5) Estimular a criação de materiais didáticos e divulgação científica pela editora da UFNT e outras.
	AE3. Ampliar a infraestrutura dos Centros existentes e criação de novos Centros.	AO1) Definir critérios de ocupação e expansão do espaço físico.
		AO2) Adotar critérios de priorização dos investimentos (projetos arquitetônicos, equipamentos, grupos quilombolas, indígenas, pessoas com deficiência e assentamentos).
		AO3) Buscar recursos financeiros (orçamento MEC, emendas parlamentares, financiamentos) para implantar os Centros Guarai e Xambioá e ampliar as unidades existentes.

OE5. Estimular inovação, sustentabilidade e participação nas instâncias decisórias.	AE1. Fortalecer Instituto de Inovação	o	AO1) Criar incubadora de High Tech e Low Tech.
	AE2. Estimular empreendedorismo	o	AO1) Oferecer cursos de extensão em empreendedorismo, inclusive social, para jovens e adultos de dentro e fora da Universidade.
			AO2) Organizar eventos sobre empreendedorismo com entidades regionais e nacionais.
	AE3. Introduzir os princípios da sustentabilidade na gestão e prática universitária.		AO1) Aplicar a metodologia de pegada ecológica para mensurar o uso de recursos naturais.
			AO2. Elaborar plano de sustentabilidade para os centros universitários
		AO3. Introduzir o reuso dos recursos hídricos e captação de águas de chuva.	
		AO3) Introduzir o reuso dos recursos hídricos e captação de águas de chuva.	
		AO4) Adotar a coleta seletiva de lixo e	

		estimular a criação de compostagem e reciclagem de resíduos sólidos.
		A05. Adotar sistemas de energia renováveis e/ou distribuída (eólica, solar, biocombustíveis etc.), assim como de autossuficiência energética.

Fonte: Elaborado pela PROPLAN

4.2 Lei Geral de Proteção de Dados

A UFNT, vem sendo acompanhada e, em algumas circunstâncias e por falta de pessoal e expertise, gerida pela instituição tutora (Universidade Federal do Tocantins-UFT), instituída pelo MEC. Diante desse cenário, a UFT adota um conjunto de políticas e diretrizes estabelecidas e referenciadas pelo Governo Federal, órgãos de controle, Ministério da Economia (ME), Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR), bem como por padrões internacionais para o desenvolvimento e manutenção dos projetos e serviços de TIC, além de obedecer às normas estabelecidas em seus normativos internos. Para tanto, a instituição tutora, aprovou no ano de 2022, a Política de Governança de Tecnologia da

Informação e Comunicação (PGTIC), por meio da resolução do CONSUNI, nº 70 e o Regimento Interno, resolução CONSUNI nº 71.

No mês de abril, do ano de 2024 o termo de tutoria será descontinuado, ocasião esta, que marcará a total ruptura do gerenciamento das atividades de gestão. A UFNT, planeja para o ano de 2024 a implantação de comissão de estudo para implantação da política de governança de tecnologia da informação e comunicação, com o fim de implementar a conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

5. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

O ano de 2023 foi marcado pelo início da implementação do Planejamento Estratégico institucional (PE UFNT 2023-2030) e pela elaboração do Plano de Desenvolvimento institucional (PDI UFNT 204-2027). Nessa mesma direção foram elaborados o Plano Plurianual (PPA UFNT 2024-2027) e o Projeto de consolidação e expansão da UFNT. Esses documentos representam um avanço no processo de transição UFT-UFNT.

Além dessas ações em 2023 foi realizada a primeira eleição para Reitor e para os diretores dos Centros da UFNT, seguido pelo primeiro concurso público para servidores que aumentou a força de trabalho com 60 novos servidores técnicos administrativos. Desse modo, avaliamos que a UFNT avançou em direção ao Objetivo Estratégico (OE1) que preconiza: “Consolidar, democraticamente, a institucionalização da UFNT” (OE1 PE UFNT 2023-2030). Nessa mesma direção foi alcançado a operação autônoma do orçamento atendendo as Ações Estratégicas e Operacionais correspondentes (AE1, AO3 do PE UFNT).

Em relação ao OE2 “Promover a inserção social e acadêmica regional, nacional e internacional”, foi firmado um memorando de entendimento com a Universidade Estatal de Tyumen na Rússia avançando na direção da internacionalização.

No que tange ao OE3 “Alcançar o equilíbrio financeiro, a melhoria da gestão e a captação de recursos”, foi ampliado a geração de recursos financeiros com bens próprios atendendo os Objetivos Estratégicos e ações operacionais. (OE3, AE2, AO2).

Em relação ao OE4 “Consolidar, melhorar e expandir cursos e centros” foi realizado a criação de comissões para elaboração de projetos de novos Cursos como Agronomia, Pedagogia e Engenharia de software visando potencializar o uso das estruturas existentes e aumentar o número de alunos.

Buscando atender ao OE5 que trata de “Estimular inovação, sustentabilidade e participação nas instâncias decisórias” destacamos a Ação Operacional (A05) voltada à adoção sistemas de energia renováveis, nesse sentido foram instaladas usinas fotovoltaicas visando reduzir o consumo de eletricidade e contribuir com sustentabilidade.

Sendo assim, no ano de 2023, a UFNT lançou as bases em direção a sua visão de futuro: “Ser uma Universidade capaz de identificar e responder às principais demandas sociais da região centro norte de Tocantins, parte da Amazônia Legal”.

5.1 Ensino

A Pró-reitoria de Graduação (PROGRAD) é um órgão executivo responsável por desenvolver, monitorar e supervisionar as políticas de graduação na UFNT, além de gerenciar as atividades relacionadas ao ensino superior. Ela se organiza em três diretorias: a Diretoria de Regulação e Avaliação da Graduação (DRAG), a Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) e a Diretoria de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica (DDIP).

Na PROGRAD, distinguem-se atividades de responsabilidade coletiva das individuais, atribuídas a cada setor ou subsetor. O trabalho diário envolve compreender, capacitar-se e executar essas atividades, seja de forma coletiva ou individual. Todas as ações realizadas contribuem para o desenvolvimento integral da Pró-reitoria, detalhadas nos tópicos subsequentes.

Macro ações executadas pela PROGRAD ao longo de 2023:

- a) Migração de todos os cursos de graduação, de Araguaína e Tocantinópolis, no e-Mec, da UFT para a UFNT;

- b) Conclusão do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e composição deste com o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI;
- c) Acompanhamento e manutenção de 44 (quarenta e quatro) postos de estágios não-obrigatórios;
- d) Avanços na curricularização da extensão, com a atualização e aprovação 07 (sete) de PPCs;
- e) Realização de reuniões administrativas da PROGRAD;
- f) Participação em eventos e representação institucional da Prograd-UFNT junto à comunidade local, regional, Andifes, Cograd, Forgrad, MEC e INEP dentre outros;
- g) Gestão de editais a partir da PROGRAD, de diversos programas;
- h) Acompanhamento dos Curso de Graduação;
- i) Acompanhamento dos Programas Institucionais (Alvorecer, Residência Pedagógica, PIBID, PET);
- j) Atuação/participação da Prograd em reuniões institucionais (CONSEPE, CONSUNI, Comitê de Governança Digital - CGD, dentre outras);
- k) Atendimento a Coordenações de Curso;

- l) Atendimento de demandas judiciais.
- m) Migração e/ou adesão a programas do MEC e CAPES.
- n) Planejamento, coordenação e realização de eventos para disseminação das ações efetivadas no âmbito do ensino de graduação (TEIA).
- o) Realização de Reuniões de Planejamento Pedagógico com as Coordenações de Curso de Graduação no início de cada semestre em 2023;
- p) Elaboração do regulamento do Programa de monitoria da UFNT.

Entregas realizada pela PROGRAD em 2023:

1 - Migração dos cursos de graduação, no e-Mec, da UFT para a UFNT;

- a) Interlocução com o MEC para realização da migração dos Cursos no e-Mec;
- b) 04 Visitas presenciais ao MEC;
- c) Organização de documentação dos Cursos;
- d) Processo de migração dos Cursos;

- e) Conferência de dados e informações e atualização do e-Mec da UFNT;
- f) Ajustes técnicos no processo de migração;
- g) Demanda para migração de processos abertos pelo MEC/INEP relacionados aos cursos;

2 - Conclusão do Projeto Pedagógico Institucional – PPI e composição deste com o Projeto de Desenvolvimento Institucional – PDI:

- a) Realização de reuniões de validação dos dados/informações definidas nas oficinas do PPI;
- b) Revisão da minuta do PPI;
- c) Reunião de aprovação do PPI;
- d) Encaminhamento da minuta do PPI para composição dos trabalhos do PDI;

3 - Manutenção de 44 postos de estágios não-obrigatórios:

- a) Acompanhamento documental dos estágios não-obrigatórios por meio da Divisão de Estágios;
- b) Atendimento e acompanhamento de alunos estagiários;
- c) Acompanhamento da disponibilidade orçamentária;
- d) Execução e acompanhamento de editais;

4 - Avanços na curricularização da extensão, com a atualização e aprovação de PPCs:

- a) 07 Projetos Pedagógicos de Curso avaliados, aprovados e publicados;
- b) 04 Projetos Pedagógicos de Curso para edital do PARFOR avaliadas parcialmente e submetidos ao Edital PARFOR Equidade da CAPES;

5 - Realização de reuniões administrativas da PROGRAD:

- a) Reuniões de planejamento interno;
- b) Reuniões administrativas da gestão superior;
- c) Reuniões de Conselhos Superiores;
- d) Reuniões de transição com UFT;
- e) Reuniões para atendimento de demandas específicas;

6 - Participação em eventos e representação institucional da Prograd-UFNT:

- a) Participação em reuniões do COGRAD e FORGRAD – Andifes;

- b) Participação na abertura de Semanas Acadêmicas dos Cursos de Graduação;
- c) Participação em reunião/evento do INEP em Belém;
- d) Visita Técnica à PROGRAD da Universidade Federal de Santa Maria – UFSM;
- e) Representação da PROGRAD -UFNT em eventos locais e regionais;
- f) Organização do TEIA/2023 em parceria com as pró-reitorias de extensão e pesquisa
- g) 04 Visitas presenciais ao MEC.
- h) 01 Reunião com SECADI-MEC.

7 - Gestão de editais a partir da PROGRAD:

- a) Editais de processos seletivos de ingresso de alunos: vestibular, Sisu, PS, Enem, outros;
- b) Elaboração e acompanhamento do Edital do Programa Alvorecer;
- c) Elaboração e acompanhamento do Edital de Preceptoría
- d) Elaboração e acompanhamento do Editais de Estágio Não-obrigatório;
- e) Elaboração e acompanhamento em parceria com a UFT do Edital de Seleção de Tutores dos Programas PET;
- f) Adesão da UFNT ao Sisu e cadastro no Sisu Gestão.

8 - Acompanhamento dos cursos de graduação:

- a) Reconhecimento do curso de Educação Física concluído;
- b) Abertura do processo de Renovação de Reconhecimento do curso de Educação do Campo concluída;
- c) Abertura do Processo de Reconhecimento do curso de Medicina feita;
- d) Pesquisa de Demanda para Cursos Superiores da UFNT realizada;
- e) Assessoria a 7 (sete) comissões para criação de cursos novos na UFNT realizada;
- f) Início do Programa de Apoio às Graduações.

9 - Atuação/participação da PROGRAD em reuniões institucionais:

- a) Atuação na condução da Câmara de Legislação e Normas do CONSUNI;
- b) Atuação na condução da Câmara de Graduação do CONSEPE;
- c) Reuniões ordinárias e extraordinárias do CONSUNI;
- d) Reuniões ordinárias e extraordinárias do CONSEPE;
- e) Reuniões do Comitê de Governança Digital – CGI;
- f) Reuniões externas, de representação do Reitor e da UFNT;

10 - Atendimento a coordenações de cursos:

- a) Orientações quanto ao processo de atualização dos PPCs;
- b) Reuniões para tratar de demandas específicas dos Cursos;

11 - Atendimento de demandas judiciais:

- a) Atendimento de demandas da Ouvidoria UFNT;
- b) Atendimento a pedidos de informações e demandas do Ministério Público Federal – MPF;
- c) Cumprimento de Mandados de Segurança;
- d) Interlocução com instâncias judiciárias, mediante demandas específicas;

12 - Migração e/ou adesão a programas do MEC e CAPES:

- a) Encaminhamento de solicitação de migração dos programas PET;
- b) Adesão ao Programa Universidade Aberta - UAB, da CAPES;
- c) Acompanhamento do Programa PIBID;
- d) Acompanhamento do Programa Residência Pedagógica;

13 - Certificação de ações

- a) Emissão de declarações e certificados das ações ligadas à PROGRAD.

Entregas por Diretoria:

Diretoria de Regulação e Avaliação da Graduação - DRAG:

- a) 07 Projetos Pedagógicos de Curso avaliados e publicados (21 reuniões);
- b) 04 Projetos Pedagógicos de Curso para edital do PARFOR avaliadas parcialmente (10 reuniões de orientação);
- c) Reconhecimento do curso de Educação Física concluído (5 reuniões);
- d) Abertura do processo de Renovação de Reconhecimento do curso de Educação do Campo concluída;
- e) Abertura do Processo de Reconhecimento do curso de Medicina concluído (8 reuniões);
- f) Pesquisa de Demanda para Cursos Superiores da UFNT realizada (6 reuniões e 10 visitas a escolas);
- g) Assessoria a 7 comissões para criação de cursos novos na UFNT em andamento (4 reuniões).
- h) Rotinas Divisão de Estágios

Diretoria de Registro e Controle Acadêmico - DRCA:

- a) Acompanhamento do Editais do vestibular;
- b) Processo Seletivo Simplificado;
- c) Atendimento a demandas judiciais;
- d) Atendimento a pedidos de informações do Ministério Público Federal;
- e) Atendimento a pedidos de informações da Ouvidoria;
- f) Adesão ao Sisu;
- g) Editais do Sisu;
- h) Atendimento a Coordenações de Curso;
- i) Atendimento a docentes;
- j) Acompanhamento efetivo na realização do TEIA;
- k) Rotinas Secretaria Acadêmica;

Diretoria de Desenvolvimento e Inovação Pedagógica - DDIP:

- a) Editais do Programa Alvorecer;
- b) Editais de Preceptoría;
- c) Editais de Seleção de Tutores do Programa PET;
- d) Minuta para Resolução sobre Monitorias;
- e) Adesão ao Programa Universidade Aberta do Brasil – UAB (CAPES);
- f) Acompanhamento do Programa PIBID;
- g) Acompanhamento do Programa Residência Pedagógica;
- h) Acompanhamento efetivo na realização do TEIA;

i) Rotina de atendimento a docentes.

5.2 Pesquisa

O ensino de pós-graduação permite o aprofundamento do conhecimento em determinada área aos portadores de diplomas de graduação, na perspectiva de contribuir para o desenvolvimento da ciência e com as demandas da sociedade, caracterizando-se como um importante instrumento de qualificação acadêmica e profissional.

Figura 23. Editais Propesq

Edital Auxílio Pesquisador



Valor: R\$ 80.000,00
21 contemplados

Edital Auxílio Financeiro à Publicação



Valor: R\$ 20.000,00
10 contemplados

Edital Universal de Pesquisa



Valor: R\$ 100.000,00
05 contemplados



Edital de Livros e E-books

Valor: R\$ 46.000,00
26 contemplados



Edital de Iniciação Científica - PIBIC

Valor: R\$ 176.000,00
122 contemplados



Fonte: Elaborado pela PROPLAN

No ano de 2023, a PROPESQ realizou a publicação de 04 editais de fomento à pesquisa, no total de R\$ 246,000,00 (duzentos e quarenta e seis mil reais), e do edital PIBIC/UFNT no valor total de R\$ 176.400,00 (cento e setenta e seis mil e quatrocentos reais), recursos esse aprovado no Plano de Distribuição Orçamentária (PDO/2022) da UFNT.

Edital Auxílio Pesquisador

Valor: R\$ 80.000,00

21 inscritos e 21 contemplados.

Auxílio Financeiro: R\$ 800,00 por 4 meses.

Edital Auxílio Financeiro à Publicação

Valor: R\$ 20.000,00

11 inscritos e 10 contemplados

Auxílio Financeiro: R\$ 2.000,00 em cota única.

Edital Universal de Pesquisa

Valor: R\$ 100.000,00

15 inscritos e 5 contemplados.

Auxílio Financeiro: R\$ 20.000,00 em cota única.

Edital de Financiamento de Livros e E-books

Valor: R\$ 46.000,00

26 inscritos e 26 contemplados.

Edital do Programa de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC

Valor: R\$ 176.400,00

122 contemplados

5.3 Extensão e Cultura

A Pró-reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários da UFNT foca na administração, normatização, planejamento, gestão e avaliação das atividades de extensão universitária, promovendo a

integração entre a universidade e a sociedade. Em 2023, iniciou com uma jornada de planejamento e avaliação de ações anteriores, além de organizar um fórum para discutir e estruturar seu regimento e temas relacionados à extensão universitária.

Figura 24. III Jornada Proex UFNT



Fonte: Proex/UFNT

Com o avanço da transição UFT/UFNT, a Pró-reitoria começou o processo de desenho do sistema de gestão da extensão universitária em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação da UFNT. Na imagem abaixo podemos ver a concepção geral do sistema.



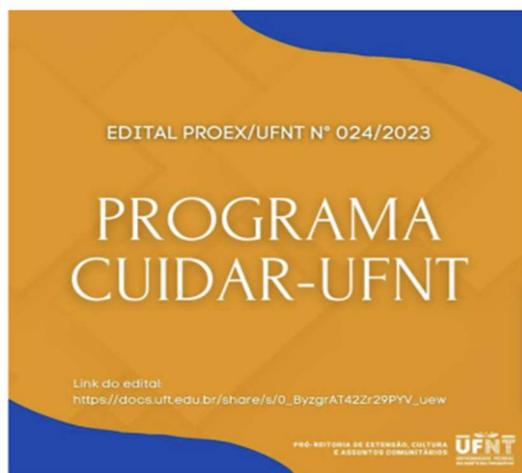
Fonte: Proex/UFNT

Em 2023, a UFNT impulsionou as atividades de extensão, cultura e assuntos comunitários através da publicação de três editais, alinhados às áreas do conhecimento e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU. Os principais programas financiados foram o PIBEX-Norte, que concedeu bolsas e auxílios para projetos integrados de ensino, pesquisa e extensão; o programa CUIDAR, destinado a promover ações comunitárias e culturais; e o FLORESÇA, que apoiou projetos extensionistas, artísticos e culturais. Houve um aumento significativo no financiamento do PIBEX-Norte de 2022 para 2023, e ambos os programas CUIDAR e FLORESÇA destinaram recursos significativos para diversas ações e eventos.

O edital PIBEX-Norte 2023 foi estruturado para estimular a integração entre ensino, pesquisa e extensão, oferecendo Auxílio Pesquisador e Bolsas de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários. Especificamente, foram concedidas 30 bolsas no valor de R\$ 700,00 mensais por um ano, além de 30 auxílios de bancada, que são fundos de apoio aos projetos, no valor de R\$ 2.000,00 cada. O aporte financeiro para o PIBEX-Norte aumentou em 311% de 2022 para 2023, demonstrando um compromisso crescente com a extensão universitária.



O Programa CUIDAR UFNT, por sua vez, foi desenhado para fomentar atividades culturais e comunitárias que também integram ensino, pesquisa e extensão, com foco na comunidade universitária da UFNT. O programa apoiou nove ações ou eventos, cada uma recebendo R\$ 5.000,00, totalizando R\$ 40.000,00 em auxílios distribuídos até o final de 2023.



O Programa FLORESÇA UFNT 2023 teve como alvo o fomento de um ambiente extensionista, artístico e cultural na comunidade acadêmica através de projetos de extensão. Com a alocação de R\$ 5.000,00 para cada uma das 24 ações ou eventos aprovados, o programa distribuiu um total de R\$ 100.000,00 em fundos de extensão até dezembro de 2023.



Essas iniciativas refletem o empenho e o investimento da UFNT em promover uma interação frutífera entre a universidade e a sociedade, fomentando a inovação, a colaboração interdisciplinar e o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

Desde sua criação, a UFNT implementa diversas políticas e práticas gerenciais visando cumprir sua missão de “Formar cidadãos responsáveis e profissionais competentes na produção de conhecimentos para um desenvolvimento regional sustentável”. Nesse contexto, a Universidade adota modelos acadêmicos e administrativos inovadores, facilitando a elaboração de um planejamento universitário abrangente, focado no avanço do ensino, da pesquisa e da extensão de maneira crítica e engajada na formação de uma sociedade mais democrática e inclusiva.

Com vistas a alcançar resultados condizentes com a qualidade almejada para atender a sociedade com profissionais, a UFNT optou por implantar estrutura administrativa composta por três superintendências (de Infraestrutura, de Tecnologia da Informação e de Comunicação). A maioria das estruturas e infraestruturas foram herdadas da UFT, que, por sua vez herdou a fazenda, onde estão implantados os cursos de Zootecnia e Medicina Veterinária, a antiga Fundação de Medicina Tropical, onde funciona o curso de Medicina até o 8º semestre e o Hospital Universitário, antigo Hospital de Doenças Tropicais (HDT).

5.4 Pesquisa e inovação

O Instituto de Inovação e Internacionalização da Universidade Federal do Norte do Tocantins (INOVA-IN) é uma unidade idealizada para a gestão acadêmica e administrativa das atividades de Inovação, Empreendedorismo Social e Econômico, Internacionalização e Educação a Distância e Tecnologias Educacionais em atendimento às diretrizes do Marco Legal de Ciência Tecnologia e Inovação (MLCTI).

A Emenda Constitucional (EC) 85/2015 coloca a inovação no mesmo nível de importância que o ensino, a pesquisa e a extensão nas instituições de ciência, tecnologia e inovação (ICTIs) federais. As evidências estão no Art. 218, § 1º: A EC 85/2015 reconhece que a pesquisa científica básica e tecnológica e a inovação são atividades de interesse nacional e devem receber tratamento prioritário do Estado; No Art. 219: A EC 85/2015 determina que as ICTIs devem ter como missão a produção do conhecimento científico e tecnológico, a formação de recursos humanos qualificados e a promoção da inovação; No Art. 220, § 3º: A EC 85/2015 estabelece que as ICTIs devem dedicar parcela de seus recursos à promoção da inovação, incluindo a transferência de tecnologia para o setor produtivo.

Da mesma forma, o Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação reconhece a importância da inovação para o

desenvolvimento do país e coloca essa atividade no mesmo nível de importância que o ensino, a pesquisa e a extensão nas ICTIs federais. A criação de novos instrumentos e mecanismos de financiamento, como o EMBRAPII, FNDTC, PNAP dentre outros, demonstra o compromisso do governo com a promoção da inovação no Brasil.

A Universidade Federal do Norte do Tocantins, supernova, com implantação sob tutoria da Universidade Federal do Tocantins, permitiu ao INOVA-IN, na organização do seu planejamento para 2023, a realização de um conjunto de atividades voltadas a instituir efetivamente a inovação como pilar conceitual que orientará as ações acadêmicas e administrativas da UFNT de forma articulada com o ensino, a pesquisa a extensão e a gestão. Assim o planejamento do INOVA-IN teve os seguintes objetivos para 2023:

1. Introdução da Inovação como dimensão filosófica que orientará as ações de ciência, tecnologia e inovação no Regimento Geral (RG) da UFNT;
2. Definição do INOVA-IN, como unidade complementar subordinada à Reitoria, no Regimento Geral da UFNT;
3. Definição da Estrutura Organizacional do INOVA-IN no RG da UFNT;

1. Definição da UORG e das suas coordenações no SIORG da UFNT;
2. Apoio da equipe do INOVA-IN nas comissões de elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e introdução da inovação, o empreendedorismo, a internacionalização e as tecnologias educacionais nos assuntos acadêmicos da UFNT;
3. Apoio da equipe do INOVA-IN nas comissões de elaboração do Projeto Pedagógico institucional (PPI) e introdução da inovação, o empreendedorismo, a internacionalização e as tecnologias educacionais nos assuntos acadêmicos da graduação da UFNT;
4. Realização de ações de capacitação em relação à implantação da Política de Inovação e do MLCTI;
5. Realização de ações de conscientização da comunidade acadêmica em relação à Política de Inovação e ao INOVA-IN;
6. Construção da Política de Inovação da UFNT em atendimento ao MLCTI;
7. Construção da Política de Empreendedorismo Econômico e Social da UFNT;

8. Construção da Política de Internacionalização da UFNT;
9. Construção da Política de Educação a Distância e Tecnologias Educacionais da UFNT;
10. Adesão do INOVA-IN e da UFNT ao Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC);
11. Adesão do INOVA-IN e da UFNT à Associação Brasileira de Educação Internacional.

Durante o ano de 2023, o INOVA-IN registrou um notável crescimento em suas atividades e impacto na comunidade acadêmica e na sociedade em geral. Destacamos os seguintes pontos-chave:

- a) Da mesma forma, em 2023, a equipe do INOVA-IN participou das comissões e das reuniões organizadas pela Pró-Reitoria de Graduação para a construção do Projeto Pedagógico Institucional fornecendo contribuições sobre a importância da inclusão de inovação, o empreendedorismo e a internacionalização para as atividades de graduação. O documento foi aprovado em novembro de 2023.
- b) Em 2023 a equipe do INOVA-IN trabalhou na construção da Política de Inovação da UFNT a qual dispõe sobre a organização e a gestão dos processos que orientam a proteção da propriedade intelectual, a transferência de tecnologia, a promoção de geração de inovação no ambiente produtivo regional, o incentivo ao

empreendedorismo, a internacionalização da ciência, tecnologia e inovação e sobre a educação a distância e as tecnologias educacionais. O documento foi concluído em dezembro de 2023 e é a primeira política de inovação de uma universidade federal brasileira a contemplar os 22 temas exigidos explicitamente pelo Marco Legal de Ciência, Tecnologia e Inovação. Ela também está em consonância com as prioridades da Política Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação e com a Política Industrial e Tecnológica Nacional.

c) Em 2023 foi concretizada a adesão do INOVA-IN e da UFNT ao Fórum Nacional de Gestores de Inovação e Transferência de Tecnologia (FORTEC) por meio de solicitação e pagamento de anuidade. A Coordenação de Inovação participa ativamente das reuniões periódicas do Fórum o que tem fornecido um suporte valioso para a construção da PI da UFNT.

d) Em 2023 também foi concretizada a adesão do INOVA-IN e da UFNT à Associação Brasileira de Educação Internacional por meio de solicitação e de pagamento de anuidade.

e) Quanto à realização de ações de conscientização da comunidade acadêmica em relação à Política de Inovação e ao INOVA-IN, foi convidado o gestor de Inovação da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Prof. Dr. Antônio do Socorro Ferreira Pinheiro, que participou da elaboração da Política de Inovação da UFOPA e exerceu a Coordenação Regional Norte do Fórum Nacional de Gestores de

Inovação e Transferência de Tecnologia FORTEC. A palestra foi realizada em 22 de agosto de 2023. O evento contou com a presença de aproximadamente 70 membros da comunidade acadêmica, entre alunos, funcionários técnico-administrativos, gestores e Pró-Reitores da UFNT.

Figura 26. A universidade empreendedora e a necessária Política Institucional de Inovação.



Fonte: INOVA - IN

f) Ainda em relação a ações de conscientização da comunidade acadêmica sobre Inovação e Empreendedorismo, foi organizado e realizado pelo INOVA-IN o evento: Construindo Negócios e Carreiras em novembro de 2023. A primeira edição focou em atores do Ecossistema Local de Inovação. O evento teve o formato de Talks, com apresentações curtas (20-30 min) e posterior momento de discussão com os presentes. O objetivo central foi apresentar para a comunidade acadêmica e externa empresas de sucesso nascidas em Araguaína, bem como o papel das universidades no desenvolvimento de ideias e sua participação na inovação. O evento contou com a presença de cerca de 45 participantes. Ao todo quatro representantes do Ecossistema Local de Inovação se apresentaram. O evento teve participação da comunidade acadêmica da UFNT e outras instituições de ensino de Araguaína como IFTO, ITPAC (professores, gestores, estudantes, técnicos administrativos).

Figura 27. Evento Construindo Negócios e Carreiras



Fonte: INOVA-IN/UFNT

Figura 28. Registro gráfico de participação do INOVA-IN em eventos relativos à Inovação em 2023



Fonte: INOVA-IN/UFNT

g) Em 2023 a Coordenação do Centro de Línguas ofertou cursos de língua inglesa, nos dois semestres letivos, 2023-1 e 2023-2. O curso teve o suporte de 08 monitores do curso de Graduação em Letras com bolsas de R\$700,00 cada um. Mais de 40 membros da Comunidade Acadêmica da UFNT participaram e foram beneficiados com a oferta do Curso de Língua Inglesa em 2023.

5.5. Gestão Orçamentária

O processo orçamentário tem sua obrigatoriedade estabelecida na Constituição Federal, art. 165, que determina a necessidade do planejamento das ações do governo por meio do Plano Plurianual (PPA), da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e da Lei Orçamentária Anual (LOA). Após a LOA ser aprovada e sancionada pelo Legislativo, com Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD), que é um dos instrumentos que detalha, em nível operacional, os subprojetos e subatividades constantes da Lei Orçamentária Anual, especificando as unidades orçamentárias de cada órgão, fundo ou entidades dos orçamentos fiscal e da seguridade social, especificando, para cada categoria, a fonte de recursos, a categoria econômica, o grupo de despesa e a modalidade de aplicação. É o ponto de partida para a execução orçamentária.

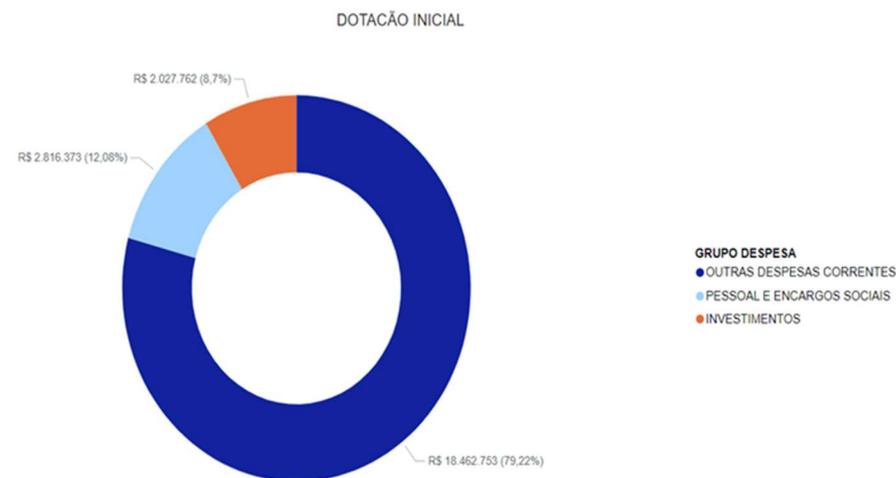
Após aprovada e sancionada a LDO, na UFNT, reúne-se a gestão superior, para que o valor presente no QDD destinado para atender a instituição, seja distribuído entre as áreas acadêmicas e administrativas internas. Para a distribuição orçamentária, leva-se em consideração prioridades dos setores e demandas emergentes constante no planejamento.

Após a aprovação interna da distribuição orçamentária, as Unidades Gestoras da UFNT, estão autorizados a realizarem a execução orçamentária e financeira de seus créditos autorizados.

A Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT), [geriu e executou o seu terceiro orçamento no ano de 2023](#). Sendo assim, por ser uma universidade recém-criada (a mais nova Universidade Federal do Brasil) informa-se que a maior parte da execução foi remanejada via Nota de Crédito no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) para a sua tutora, a Universidade Federal do Tocantins (UFT), que após a sua emissão, foram empenhadas na Unidade Executora da UFT.

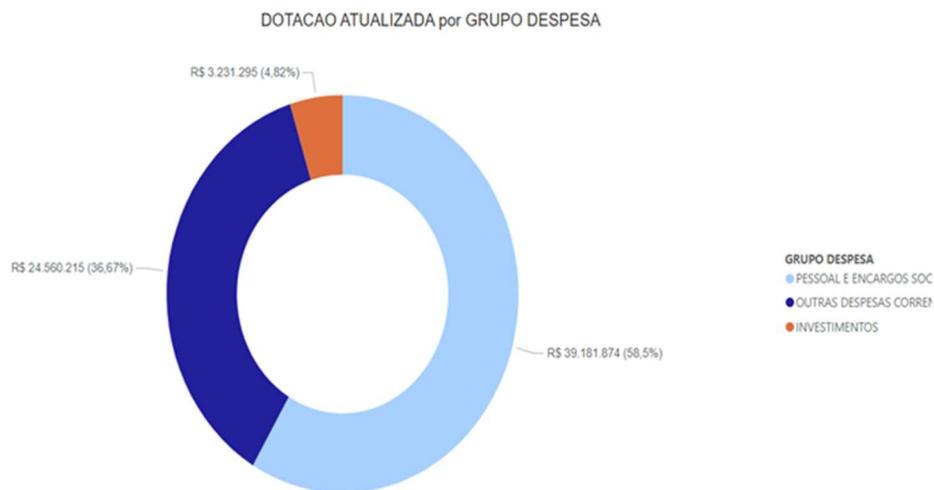
5.5.1 Dotação inicial e atualizada

Figura 29. Dotação Inicial



Fonte: Tesouro Gerencial

Figura 30. Dotação Atualizada



Fonte: Tesouro Gerencial

A [Lei Orçamentária Anual](#) autorizou uma dotação inicial de R\$23.306.888,00 para a UFNT, conforme infográfico indicado na imagem anterior (Figura I), enfatiza-se que esse aporte é o valor discricionário destacado na LOA 2023.

No entanto, no decorrer da execução orçamentária naquele ano, ocorreram cancelamento de dotações, suplementação orçamentária e incremento de despesa por parte do MEC, notadamente, o item de despesa com Pessoal e Encargos Sociais (a qual a dotação inicial foi alocada na UFT) em virtude da execução

está sendo efetuada pela tutora, decorrente do processo de transição da UFT/UFNT.

Porém, a partir de Setembro de 2023, a folha de pagamento passou a ser processada e paga na UFNT, alterando, dessa forma, a Dotação para R\$ 66.973.384,00 (Dotação Atualizada) ao final do exercício, consoante informado nas Figuras I e II.

5.5.2 Despesas Empenhadas

Tabela 1. Despesas Empenhadas

Resultado Lei		Grupo Despesa	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS
0	FINANCEIRO	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	5.748.017,00	5.634.640,18
1	PRIMARIO OBRIGATORIO	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	33.433.857,00	29.006.610,24
1	PRIMARIO OBRIGATORIO	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	1.834.617,00	1.631.201,99
2	PRIMARIO DISCRICIONARIO	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	22.725.598,00	22.474.004,78
2	PRIMARIO DISCRICIONARIO	4 INVESTIMENTOS	3.231.295,00	3.135.581,26
TOTALIS			66.973.384,00	61.882.038,45

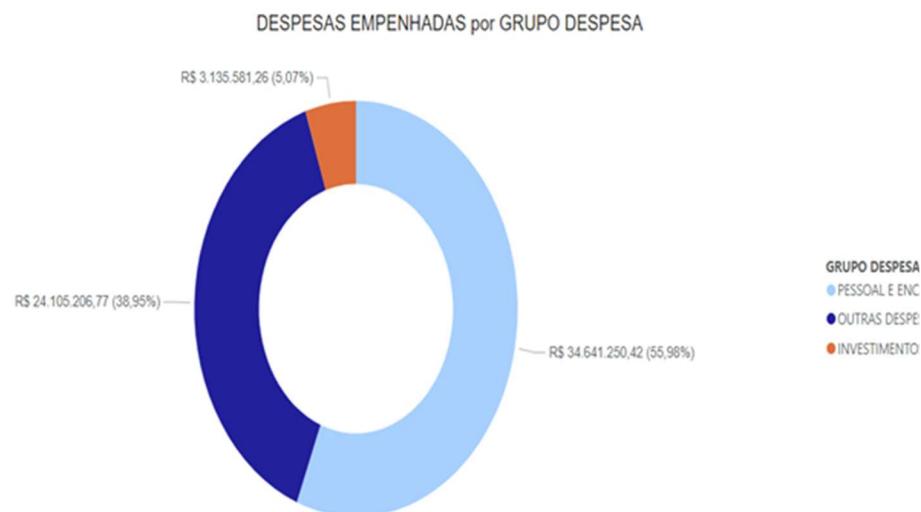
Fonte: Tesouro Gerencial

O valor do Resultado de Lei Primário Obrigatório e Financeiro são destinados à Despesas com Pessoal e Encargos Sociais, via de regra, tem destinação vinculada, portanto, esse montante, embora operacionalizado pela UFNT, por ser uma Despesa Obrigatória de

Caráter Continuado (DOCC), é gerenciado quanto as dotações e suplementações por Ação, pelo MEC.

executado para Investimentos, correspondeu em 99,95% (R\$ 3.135.581,26) da dotação autorizado (R\$ 3.231.295) e Despesas discricionárias correntes-custeio, em 98,89% (22.474.004,78) da dotação autorizada (R\$22.725.598,00).

Figura 31. Despesas Empenhadas por Grupo Natureza de Despesa



Fonte: Tesouro Gerencial

Demonstra-se, dessa forma, que houve eficiência no tocante ao empenho de despesas orçamentárias. O valor efetivamente

5.5.3 Despesas Empenhadas - Investimentos

Abaixo detalhamos as principais aquisições de capital, bem como o percentual de investimento por categoria, conforme dados extraídos do Tesouro Gerencial.

Tabela 2. Despesas Empenhadas: investimentos

Ação Governo				DESPESAS EMPENHADAS
8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	INVESTIMENTOS	SERVICOS DE TECNOLOGIA DA INFORMACAO E COMUNICACAO - PJ	530.816,00
8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	INVESTIMENTOS	OBRAS E INSTALACOES	164.119,22
8282	REESTRUTURACAO E MODERNIZACAO DAS INSTITUICOES FEDERAIS DE E	INVESTIMENTOS	EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	2.440.646,04



Fonte: Proplan

Observa-se que as despesas com investimentos foram precipuamente aportadas em material de TI, Máquinas e Equipamentos Diversos, Mobiliário em Geral e Outros (Reforma da Granja CCA) objetivando a estruturação da UFNT.

5.5.4 Despesas Empenhadas - Corrente Discricionária

Neste grupo de despesas estão demonstradas todas as ações discricionárias do grupo de despesas 3 - Outras Despesas Correntes.

Tabela 3. Despesas Empenhadas: correntes

Ação Governo		DOTACAO	DESPESAS EMPENHADAS	% Empenhado/dotação LOA 23
00PW	CONTRIBUICOES REGULARES A ENTIDADES OU ORGANISMOS NACIONAIS	28.500,00	27.803,83	97,56%
20GK	FOMENTO AS ACOES DE GRADUACAO, POS-GRADUACAO, ENSINO, PESQUI	8.110,00	8.100,00	99,88%
20RK	FUNCIONAMENTO DE INSTITUICOES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR	17.485.370,00	17.247.959,95	98,64%
216H	AJUDA DE CUSTO PARA MORADIA OU AUXILIO-MORADIA A AGENTES PUB	41.000,00	27.797,00	67,80%
4002	ASSISTENCIA AO ESTUDANTE DE ENSINO SUPERIOR	5.132.618,00	5.132.344,00	99,99%
4572	CAPACITACAO DE SERVIDORES PUBLICOS FEDERAIS EM PROCESSO DE Q	30.000,00	30.000,00	100%

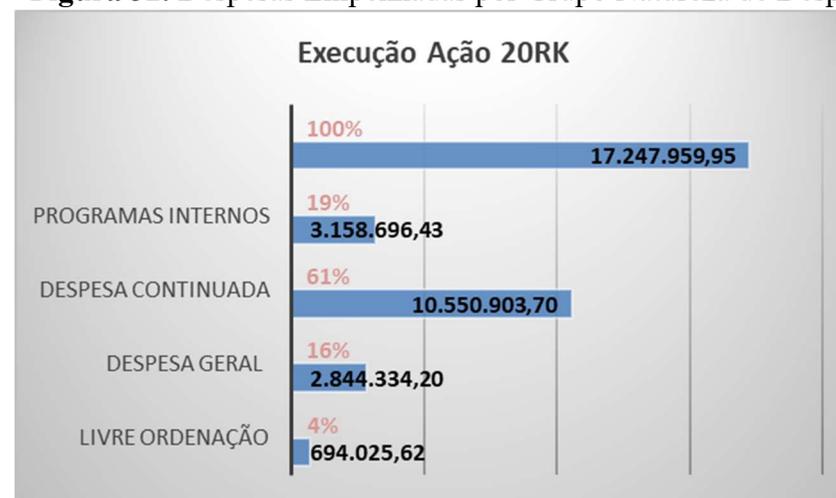
Fonte: Tesouro Gerencial

A figura anterior mostra eficácia na execução de praticamente todas as ações discricionárias. O orçamento não executado da Ação 20RK é relativo a dotação autorizada para arrecadação de recurso próprio pela Universidade, sendo que o total planejado teve arrecadação frustrada, não havendo portanto o limite financeiro para empenho. A ação 216H relativa ao pagamento de ajuda de custo para moradia, justifica-se que foi solicitada alteração orçamentária, durante o exercício, para pagamento de dívidas relativas ao exercício anterior, e que, porém, a estimativa feita pelo setor responsável foi a maior do que o direito devido e pago ao servidor. Os recursos de custeio, sobretudo, os da ação 20RK, foram executados com base no [Plano de Distribuição Orçamentária 2023](#), aprovado pelo Conselho Superior da UFNT - [RESOLUÇÃO 05/2023, DE 22 DE JUNHO DE 2023, CONSUNI/UFNT](#). Sobre a ação específica, destaca-se, que o maior aporte de recursos foi destinado aos contratos de manutenção (água, energia, manutenção predial, apoio técnico operacional, vigilância, etc), conforme figura ao lado.

O gráfico mostrou a importância dos recursos para a manutenção básica da universidade, pois o maior aporte vai para os contratos de manutenção, a saber, do total de R\$ 17.247.959,95, dos recursos da matriz Andifes (20RK), 61% foram empenhados em contratos continuados. Destaca-se que a Universidade investiu 19% de recursos para atender áreas finalísticas, que são os Programas Internos com

pagamento de bolsas, fomentando o ensino, pesquisa, extensão e incentivando a permanência do aluno.

Figura 32. Despesas Empenhadas por Grupo Natureza de Despesa



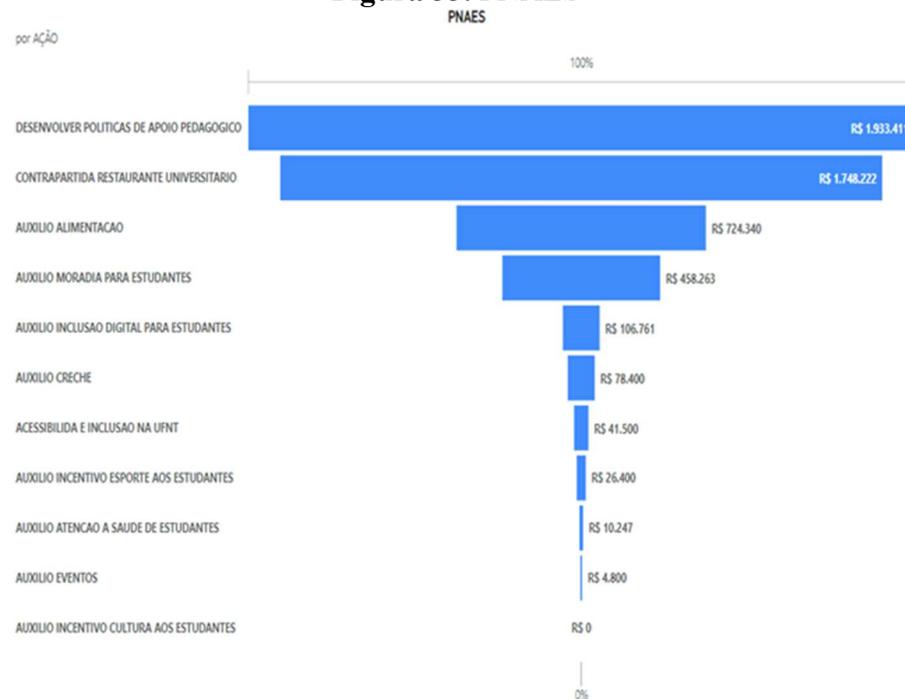
Fonte: Proplan

5.5.5 PNAES

Em relação ao PNAES, Ação 4002, (R\$ 5.132.344), cujo recurso foi prioritariamente destinado aos alunos em situação de vulnerabilidade econômica, sendo aportado em bolsas de apoio pedagógico 37,67% (R\$ 1.933.411), ao restaurante universitário 34,06% (R\$ 1.748.222),

em auxílio alimentação 14,11% (R\$ 724.340) aos estudantes que não possuem restaurante universitário no seu campus, auxílio moradia para os estudantes 8,93% (R\$ 458.263).

Figura 33. PNAES



Fonte: Tesouro Gerencial

Os recursos foram aplicados de acordo com o planejamento desenvolvido pela PROEST e com critérios estabelecidos em

normativas que trata da assistência estudantil, reforçando o compromisso da instituição com as políticas públicas no cuidado e manutenção do estudante.

5.5.6 Arrecadação Própria

Em 2023, foram disponibilizados R\$170.325,86 de dotação atualizada para a UFNT, sendo empenhado 100%. A arrecadação de recursos próprios da universidade ainda é incipiente, visto que os vestibulares ainda são feitos pela tutora.

A arrecadação gerada é principalmente de aluguel de espaço físico, muitas bibliotecas, inscrição em programas de pós-graduação e vendas de produtos agropecuários no Centro de Ciências Agrárias da Universidade. Tem-se o desejo e planejamento de fomentar ações que possibilitem melhorar a captação de recursos próprios.

Tabela 4. Arrecadação Própria

DOTACAO INICIAL	DOTACAO ATUALIZADA
170.325,86	170.325,86
170.325,86	170.325,86

Especificação da despesa com recurso próprio	Despesa empenhada
ATOP - APOIO TECNICO OPERACIONAL	139.075,43
PROJETO GADO E LEITE DO CCA	20.000,00
RECURSOS PROPRIOS PPGL UFNT	7.571,49
RECURSO PROPRIO PPGCULT	1.868,94
RECURSO PROPRIO PPGCIM	1.810,00
	170.325,86

Fonte: Tesouro Gerencial

5.5.7 Restos a Pagar

Os restos a pagar ou resíduos passivos, segundo a Lei 4.320 de 1964:

Art. 36. Consideram-se Restos a Pagar as despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro distinguindo-se as processadas das não processadas.

As despesas processadas são aquelas que passaram pelo empenho e liquidação; as despesas não processadas somente passaram pelo estágio do empenho. A seguir apresenta-se os quadros de execução de restos a pagar, referente ao exercício de 2021, 2022 e 2023, extraídos do Tesouro Gerencial.

Quadro Execução de Restos a Pagar Ano 2021

Ano Lançamento	2021	2021	2021	2021	2021	2021
Grupo Despesa	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
1 PESSOAL, E ENCARGOS SOCIAIS	13.000.000,00	13.000.000,00	13.000.000,00			
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	17.608.386,14	11.872.148,55	11.568.850,18			
4 INVESTIMENTOS	3.064.215,62			194.990,00	54.880,00	54.880,00
Total	33.672.601,76	24.872.148,55	24.568.850,18	194.990,00	54.880,00	54.880,00

Fonte: Tesouro Gerencial

Quadro Execução de Restos a Pagar Ano 2022

Ano Lançamento	2022	2022	2022	2022	2022	2022
Grupo Despesa	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00					
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	20.564.022,63	11.956.060,53	11.174.717,67	303.298,37	5.470.013,59	5.372.219,59
4 INVESTIMENTOS	4.045.375,04	649.100,70	415.389,79		3.054.815,62	3.054.815,62
Total	24.609.397,67	12.605.161,23	11.590.107,46	303.298,37	8.524.829,21	8.427.035,21

Quadro de restos a pagar executado em 2023

Grupo Despesa	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	RESTOS A PAGAR PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS	RESTOS A PAGAR NAO PROCESSADOS PAGOS
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	34.641.250,42	34.641.250,42	24.956.704,05			
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	24.105.206,77	15.689.253,07	14.600.230,29	879.136,86	8.341.541,14	8.287.700,78
4 INVESTIMENTOS	3.135.581,26	438.285,14	438.285,14	233.710,91	3.225.132,50	3.225.132,50
Total	61.882.038,45	50.768.788,63	39.995.219,48	1.112.847,77	11.566.673,64	11.512.833,28

Fonte: Tesouro Gerencial

No que se refere aos Restos a Pagar de 2021 e 2022, quanto à execução de custeio discricionário, observa-se que em 2022 foram liquidados R\$5.470.013,59 de recursos, que foram direcionados em contratos continuados da universidade. Durante o ano de 2021 e 2022, foram feitos alguns bloqueios de recursos e contingenciamentos que dificultaram que os recursos fossem gastos dentro do exercício, justificando a inscrição em restos a pagar e, portanto, ficando boa

parte da liquidação para 2023, especificamente nas despesas de caráter continuado.

Para finalizar, apresenta-se os principais desafios e ações futuras necessárias para a boa gestão do orçamento no âmbito da UFNT, a saber:

1. *Aperfeiçoar o acompanhamento orçamentário com implementação de mecanismos de controle;*
2. *Implantar o Portal da Transparência da UFNT;*
3. *Criar indicadores de gestão atrelando Plano de Distribuição Orçamentária e Plano de Desenvolvimento Institucional;*

Ampliar equipe que trabalha diretamente com orçamento, bem como aprimorar a capacitação dos servidores que trabalham na área meio; criar políticas de gestão de riscos e controle.

5.6 Gestão de Licitações e Contratos

A UFNT empenhou 99% dos recursos disponíveis para capital e custeio das atividades em Araguaína e Tocantinópolis no ano de 2023. Esse aporte estratégico não apenas impacta positivamente o desenvolvimento local, mas também contribui para a formação de profissionais qualificados, fortalecendo a reputação da universidade.

Neste documento, apresentamos o Relatório de Gestão de Licitações e Contratos referente ao ano de 2023 da Universidade

Federal do Norte do Tocantins (UFNT). O relatório destaca os quantitativos de processos de compras realizados e contratos firmados entre a UFNT e empresas privadas, evidenciando o comprometimento da instituição em assegurar uma gestão eficiente, transparente e estratégica dos recursos públicos, refletindo sua constante busca pela excelência administrativa.

Por meio deste relatório de gestão, buscamos fornecer um panorama completo do status dos processos de compra e licitações até dezembro de 2023. A análise abrange diferentes fases dos processos de aquisição, incluindo processos em execução, empenhados, liquidados, em análise pela procuradoria, entre outros.

Nesse sentido, apresentaremos quantitativos distintos para melhor compreensão e avaliação, sendo eles:

- **Processos com Recursos de Capital:** Detalhes sobre o número de processos de compra e licitações que envolvem recursos de capital, destacando a natureza desses investimentos.
- **Processos com Recursos de Custeio:** Informações relacionadas aos processos que utilizam recursos de custeio, proporcionando uma visão abrangente das despesas operacionais.
- **Processos com Entrega de Material:** Quantidade de processos que incluem a entrega de material, destacando a logística e o abastecimento relacionados.
- **Processos com Termo Oficial de Contrato (Realização de Serviços):** Detalhes sobre os processos que culminaram na

formalização de contratos, especialmente aqueles relacionados à prestação de serviços.

Entre todos os processos de licitações e contratos que não foram cancelados desde sua criação no sistema SEI, 62% estão relacionados a recursos de custeio da instituição, enquanto os outros 38% correspondem a processos voltados para a aquisição utilizando recursos de capital.

No âmbito dos processos relacionados a recursos de custeio, destacam-se a Contratação de banca para o Concurso Público da UFNT, a Contratação da nova empresa prestadora de Serviço de Motoristas e a Contratação emergencial da empresa que presta serviços de Vigilância Armada, realizada por meio de Dispensa de Licitação.

Já entre os processos relacionados a recursos de capital, podem ser mencionados a aquisição de Materiais pedagógicos e equipamentos para os cursos de Pedagogia e Educação Física de Tocantinópolis, bem como a aquisição de microcomputadores e equipamentos de simulação realística para o curso de Medicina da UFNT.

Quanto às fases em que se encontram os processos de licitações realizados no ano de 2023, observa-se que, no mês de dezembro do mesmo ano, estavam em diferentes etapas, tais como execução, empenho, liquidação, análise pela procuradoria, entre outras, conforme demonstrado no infográfico a seguir.

STATUS DOS PROCESSOS DE AQUISIÇÕES DA UFNT EM DEZEMBRO DE 2023



Fonte: Elaborado pela PROPLAN a partir das informações fornecidas pela PROAF

Os dados do gráfico evidenciam que, dentre todos os processos iniciados no ano de 2023, aproximadamente 68% encontravam-se em estágio de execução, empenho ou devidamente liquidados ainda no ano de 2023. Uma parcela menor, correspondente a 15%, teve sua execução cancelada ou não foi autorizada pela administração. Outros processos aguardavam parecer jurídico, com planejamento de execução para o exercício financeiro de 2024, enquanto uma pequena quantidade (3%) encontrava-se agendada para licitações específicas, como a Contratação de Tradutores e Intérpretes, a Coleta de Resíduos Sólidos e Líquidos, e a Contratação de serviços de vigilância.

No que diz respeito aos processos de licitações realizados, 32% deles estão relacionados exclusivamente à entrega de material. Esse tipo de contrato demanda apenas que os gestores e fiscais recebam os produtos, atestem seu pleno funcionamento e encaminhem a nota fiscal para pagamento. Por outro lado, 68% das licitações envolvem o recebimento de serviços ou materiais acoplados a serviços específicos, como instalação, disponibilização ou regularização de funcionamento.

Um dado relevante é que 33% dos processos de licitação realizados em 2023 resultaram na geração de termo próprio de contrato. Nestes casos, os gestores e fiscais dos contratos demandam uma observação mais criteriosa durante o processo de execução, destacando a importância de um acompanhamento mais detalhado.

Em síntese, a Gestão de Licitações e Contratos da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) no ano de 2023 foi bastante efetiva ao direcionar os processos e poder contribuir com o empenho de mais de 99% dos recursos disponíveis para capital e custeio para as unidades de Araguaína e Tocantinópolis.

Esse relatório destacou a transparência e eficiência na gestão dos recursos da universidade, evidenciando o empenho do setor de Licitações e Contratos da UFNT em assegurar uma efetividade da execução dos recursos. A análise dos processos de licitações e contratos revela uma distribuição equilibrada entre recursos de custeio e capital, com investimentos significativos em áreas como concursos públicos, serviços de motoristas e vigilância armada. Além disso, o

relatório destaca o status avançado de planejamento de muitos processos, demonstrando a eficácia na execução e liquidação dos mesmos em 2023 e refletindo um gerenciamento diligente dos recursos.

O destaque para a diversidade nas fases dos processos e a observação de contratos demandando um acompanhamento mais detalhado enfatizam a abordagem abrangente e cuidadosa da UFNT em relação à sua execução financeira e orçamentária.

5.7 Gestão Patrimonial

A Gestão Patrimonial da UFNT é administrada pela Diretoria Administrativa (DIRAD), que é parte setorial da Pró-reitoria de Finanças e Execução Orçamentária (PROAF). Até 31 de dezembro de 2023, a gestão patrimonial ocorreu junto com a Universidade Tutora da UFNT, no caso a Universidade Federal do Tocantins (UFT).

A partir do ano de 2024, a DIRAD assume a tarefa de realizar a gestão patrimonial da UFNT. Isso compreende atividades de tombamento, registro, guarda, controle, movimentação, preservação, baixa, incorporação e inventário de bens móveis, imóveis e semoventes provenientes de aquisição no mercado interno e externo, e de doações que incorporam o acervo patrimonial institucional. Ainda, importante destacar que a PROAF, apresentará ao Conselho Superior Universitário (Consuni) normativas próprias de gestão

patrimonial de bens móveis e imóveis para a UFNT, para que a partir de 2024, sejam utilizadas em todo o

Nesse contexto, o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial (SIADS), utilizado pelo Governo Federal é uma solução que possibilita a UFNT um controle completo e efetivo de seus estoques materiais, bens patrimoniais e serviços de transportes. É um sistema que permite o controle permanente de depreciação de bens, viabiliza a realização de inventário eletrônico em plataforma móvel e amplia a automação do registro contábil, ao possibilitar que atos e fatos das ações administrativas sejam registrados no Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI) em tempo real.

O último inventário realizado entre os meses de outubro e dezembro de 2023, apontam dados sobre dados de bens permanentes, móveis e imóveis, bem como bens semoventes relacionados a seguir:

Tabela 5. Dados do inventário patrimonial 2023

Descrição	Localidade	Quantidade	Valor
Levantamento Inventário Patrimonial 2023	Araguaína	21052	R\$ 35.604.579,01
	Tocantinópolis	5025	R\$ 5.211.739,69
Bens Comprados e Recebidos em 2023	Araguaína	1733	R\$ 6.473.711,39
	Tocantinópolis	82	R\$ 315.387,00
Bens Comprados e Recebidos em 2022	Araguaína	1616	R\$ 7.617.500,96
	Tocantinópolis	366	R\$ 944.282,64
Bens Semoventes Adquiridos em 2022	Araguaína	58	R\$ 28.445,00

Bens Semoventes Adquiridos em 2023	Araguaína	30	R\$ 11.300,00
Quantitativo de Livros	Araguaína	26502	R\$ 1.301.921,81
	Tocantinópolis	9369	R\$ 272.128,21
Livros Comprados em 2023	Araguaína	2646	R\$ 610.809,69

Fonte: Dados Inventário – 31 de dezembro de 2023

5.8 Gestão de pessoal

Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (Propessoas) é um órgão executivo responsável pelo planejamento, dimensionamento, desenvolvimento, execução das ações de administração de pessoal, pelo acompanhamento das estratégias e implementação das políticas de gestão de pessoas da UFNT, orientada pelos objetivos institucionais estabelecidos e em conformidade aos aspectos legais e normativos vigentes.



A Propessoas possui em sua estrutura uma Assessoria de Legislação e Normas, três Diretorias com suas respectivas coordenações e divisões, responsáveis pelo desenvolvimento de atividades estratégicas, táticas e operacionais.

Considerando o contexto da UFNT e seu próprio processo de amadurecimento enquanto instituição superior, a Propessoas tem experimentado timidamente o modelo de gestão de equipe que pode ser caracterizado como matricial. A equipe adota uma estrutura, onde os servidores são organizados com base em diferentes critérios, como função, projeto ou competências, exigindo-se flexibilidade, desenvolvimento de habilidades, colaboração entre eles para alinhamento e resolução de problemas.

No início dos trabalhos administrativos do ano de 2023, na REATA, a Propessoas apresentou suas principais atividades e ações de 2022, bem como os objetivos e metas a serem alcançados em 2023. Pautadas numa realidade ainda em transição, com força de trabalho reduzida, as metas foram definidas nesse contexto a fim de serem alcançadas, sendo elas:

Ampliação da Força de trabalho:

Das metas estabelecidas, obtivemos êxito na maioria delas. A ampliação da força de trabalho já é uma realidade por meio do Concurso Público para provimento de cargos do quadro de pessoal Técnico-Administrativo em Educação (TAE) da UFNT, conforme o EDITAL N° 01/2023 disponível em: <https://ufnt.edu.br/concursos-2/concurso-publico-tae-ufnt-2023/>. Devido a questões orçamentárias, o contrato de prestação de serviço terceirizado, baseado nos perfis de cargos vedados para concurso público, foi arquivado, devido às restrições orçamentárias.

Implantação do Programa de Gestão e Desempenho (PGD):

O PGD é um instrumento indutor de melhoria de desempenho no serviço público, com foco na vinculação entre as estratégias organizacionais, as entregas das unidades e o trabalho dos(as) participantes. No âmbito da UFNT ele foi instituído pela Portaria GAB/UFNT n° 736, de 24 de outubro de 2023, ato responsável por estabelecer as diretrizes gerais para a realização do programa na

Universidade. Atualmente, o PGD já é uma realidade, sendo uma ferramenta de gestão do trabalho que substitui o controle de frequência pela efetiva contribuição dos participantes para os resultados institucionais.

Cronograma de transição:

Este foi cumprido satisfatoriamente, tendo como marco final o processo de **Reforma Administrativa**, que resultou na separação total dos órgãos **UFT - UFNT**, realizada em 01 de setembro de 2023.

É importante ressaltar o sucesso da Propessoas na conclusão da transição da área, realizada muito antes do término do período de tutoria. Após um extenso processo de assimilação das responsabilidades anteriormente a cargo da Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (PROGEDEP) da UFT, avançamos na criação da unidade pagadora, na celebração de convênios com instituições financeiras, administradoras e operadoras dos planos de saúde e, por fim, na implementação da Reforma Administrativa.

A Reforma Administrativa deve ser encarada como um marco muito importante na história da transição da UFNT. Foi um momento

bastante trabalhoso e criterioso, realizado de forma cautelosa para garantir a manutenção dos direitos do servidor, incluindo o acesso às suas informações, o recebimento dos seus proventos, o relacionamento com as instituições financeiras, os planos de saúde e outras questões relacionadas à gestão de dados pessoais.

Hoje a gestão da folha de pagamento de pessoal, cadastro, financeiro, segue totalmente independente da UFT da nossa universidade tutora.

Extensão do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS) em Araguaína:

Devido à demora na realização do concurso e ao ingresso de servidores com cargos específicos para atuar na área, o cronograma de implantação foi alterado, com previsão de finalização no primeiro semestre de 2024. As tratativas estão em processo de efetivação, de modo que, após algumas reuniões e concordância da Universidade Tutora (UFT) o processo será encaminhado ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos para autorização e efetivação dos serviços ofertados pelo SIASS na UFNT.

Programa de Formação dos Servidores - Forpessoas:

Devido à falta de pessoal e às mudanças na direção da Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas, responsável pela elaboração e implementação, o projeto encontra-se em fase de planejamento com previsão de execução no Primeiro semestre de 2024.

As metas propostas para 2023 na Propessoas foram comprometidas por diversos fatores, incluindo restrições orçamentárias, processos complexos e mudanças institucionais decorrentes da transição da universidade para uma instituição autônoma.

Construindo Redes



A ampliação da força de trabalho, por exemplo, enfrentou obstáculos devido à demora no processo de concurso público e às restrições financeiras para ampliação de pessoal terceirizado que atendessem aos cargos específicos que estão vedados para concurso. Além disso, a implementação do Programa de Formação dos Servidores e a extensão do SIASS em Araguaína foram adiadas devido à falta de pessoal e mudanças na gestão. No entanto, a Propessoas segue comprometida em superar esses desafios e efetivar as demais metas ao longo de 2024, visando contribuir para o contínuo desenvolvimento e fortalecimento institucional.

A equipe da Propessoas tem aderido ao networking com outras universidades, reconhecendo sua importância para o desenvolvimento profissional e institucional. Isso tem proporcionado benefícios significativos, incluindo a troca de experiências e boas práticas, o acesso a recursos e especialistas em gestão de pessoas. Em resumo, o networking tem sido positivo para a Propessoas, oferecendo oportunidades de aprendizado, colaboração e ampliação do reconhecimento institucional, contribuindo assim para o desenvolvimento contínuo da gestão de pessoas na universidade.

Exemplos dessas práticas:

- Participação no Fórum Nacional de Pró-Reitores de Gestão de Pessoas - Andifes;
- Participação no Forgepe - Regional Norte - A Pró-Reitora, servidor Andréia de Carvalho Silva atualmente ocupa a função de Vice-Coordenadora do Forgepe Região Norte;

Eventos realizados pela Propessoas

Acolhimento Institucional aos novos servidores

O acolhimento aos novos servidores na UFNT envolve diversas práticas para facilitar sua integração. É realizada uma cerimônia de boas-vindas onde é apresentado a universidade aos novos servidores, promovendo interação e socialização.

Figura 35. Registro do evento de acolhimento aos novos servidores



Fonte: PROPESSOAS

Encontro de Servidores Talentosos - Enconsert

A Propessoas conduziu, em parceria com outras unidades da UFNT, o **Encontro de Servidores Talentosos - Enconsert**, no dia 01/12/2023, no auditório do Centro de Ciências Integradas-CCI.

Figura 36. Enconsert



Fonte: PROPESSOAS

Foi um momento de descontração, animação e celebração da cultura, normas publicadas pela Secretaria de Gestão e Desempenho de proporcionando uma excelente oportunidade para apreciar os talentos dos Pessoal do Ministério da Economia. nossos colegas. Contou com a divulgação de trabalhos artísticos, apresentações de música, dança, teatro e homenagem aos nossos servidores. Servidores efetivos e colaboradores terceirizados se confraternizaram juntos aos seus familiares nesse movimento único.

Assessoria de Legislação e Normas - ALN

A ALN assessora a Pró-Reitoria no que se refere às normas aplicadas aos servidores. Auxiliar as demais unidades da PROPESSOAS quanto à aplicação da legislação; propor normas internas e orientar a aplicação da legislação referente à área de pessoal.

Para assegurar a conformidade com a Lei nº 8.112/1990 e demais normas aplicáveis à Gestão de Pessoas, a Universidade Federal do Norte do Tocantins observa o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referendadas pelo governo federal e órgãos de controle. Nesse contexto, a UFNT acompanha sistematicamente as

Com o objetivo de subsidiar a Procuradoria Federal junto à UFNT, bem como a Procuradoria Federal junto à Universidade Federal do Tocantins - UFT, tutora da UFNT no processo de transição, a Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas prestou informações em 13 ações judiciais, possibilitando a defesa, em âmbito judicial, do interesse público e institucional.

No que se refere à verificação da conformidade legal das atividades realizadas pelos servidores fora da instituição, a UFNT não recebeu demandas durante o ano de 2023 para análise via sistema e-pessoal, sobre situações de acumulação indevida de cargos, descumprimento da jornada de trabalho, e dedicação exclusiva desrespeitada.

Ainda nesta seara, também não houve encaminhamentos pela Auditoria Interna (Audin) da UFNT via sistema e-Aud de processos para análise no que se refere a acúmulo irregular de cargos públicos, tão somente 4 processos da Ouvidoria que foram respondidos na sua integralidade.

Além disso, foram analisados 28 processos referentes a diversas demandas encaminhadas pelos servidores, para análise do direito e legalidade por esta Assessoria de Legislação e Normas.

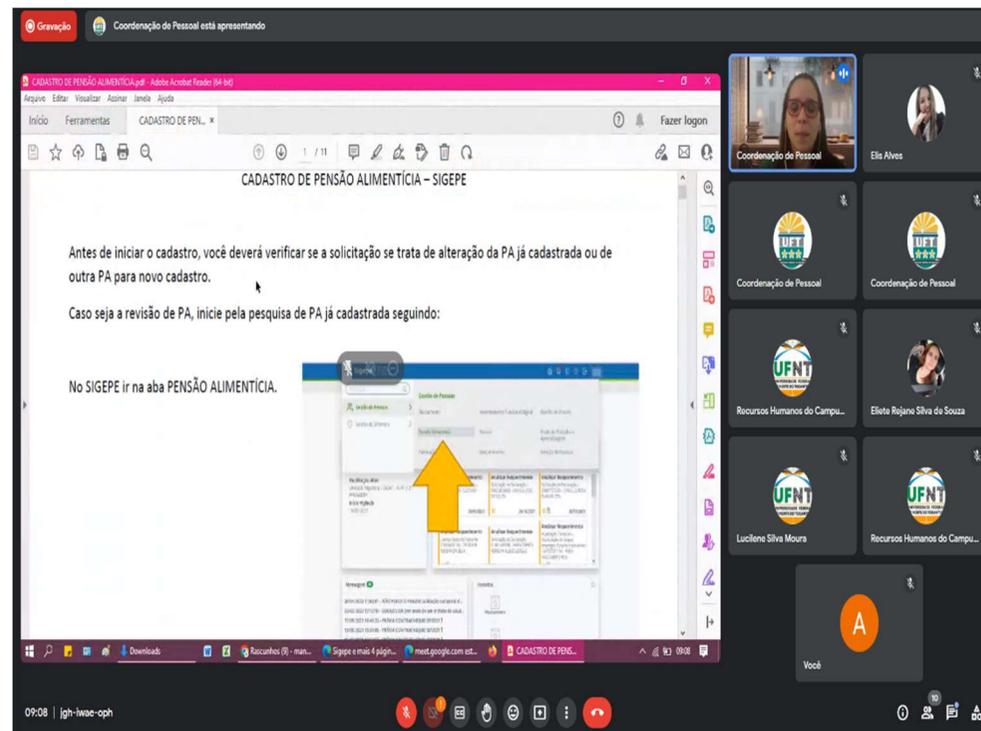
Quadro 6. Atendimentos da Assessoria de Legislação e Normas

Resumo quantitativo dos atendimentos	
Indícios encaminhados pelo TCU via sistema e-pessoal	0
Subsídios enviados à Procuradoria	13
Processos diversos (alteração de jornada de trabalho; licenças; auxílio moradia; auxílio funeral; ajuda de custo; cumprimento de decisões judiciais; remoção; insalubridade; afastamento)	28
Auditoria Interna	0
Ouvidoria interna	4

Fonte: PROPESSOAS

No ano de 2023 foram realizados os últimos treinamentos acordados entre UFT e UFNT para a área de Gestão de Pessoas.

Figura 37. Treinamento: Pensão Alimentícia. Janeiro de 2023



Fonte: PROPESSOAS

Figura 38. Treinamento da equipe da Coordenação Financeira/UFNT e Coordenação Financeira de Pessoal/UFT em agosto de 2023



Fonte: Diretoria de Administração de Pessoal

Como mencionado anteriormente, a consolidação do processo de Reforma Administrativa entre a UFT e UFNT ocorreu em 01/09/2023. Houve várias reuniões de alinhamento entre UFT, UFNT e Ministério da Gestão e Inovação para garantir que tudo transcorresse de forma satisfatória. Durante o processo, foram realizados alguns ajustes de natureza técnico-operacional para assegurar o funcionamento adequado de todas as atividades.

Outra ação importante foi a migração do Sistema de Registro Eletrônico de Frequência - Sisref para o Sou Gov Frequência, que começou a ser utilizado em novembro de 2023. Durante o processo de migração, foram realizados treinamentos com os servidores de Tocantinópolis e Araguaína, tanto presencialmente quanto online. Destacamos que a UFNT está entre as primeiras instituições a migrar para a nova plataforma de registro de frequência.

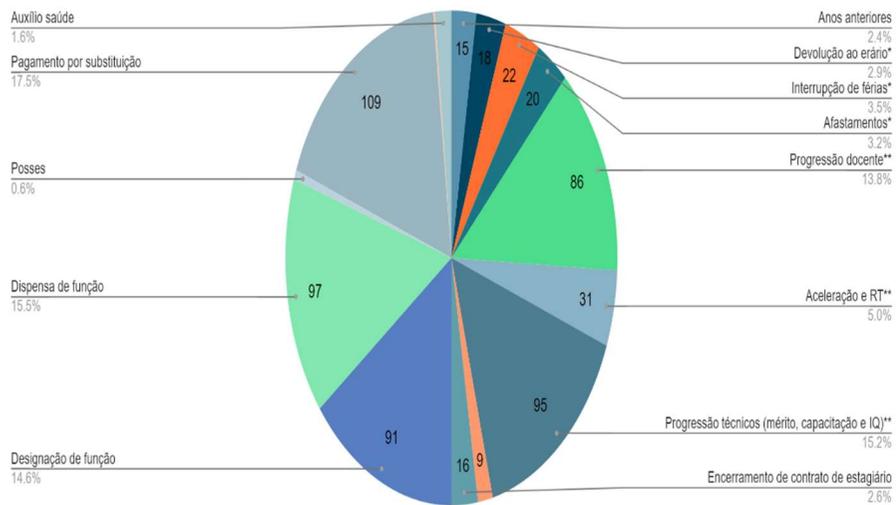
Figura 39. Registro do treinamento SouGov Frequência em Araguaína e Tocantinópolis



Fonte. PROPESSOAS

Abaixo temos um quadro demonstrativo dos processos atuados e/ou tramitados dentro da DAP. É um registro importante pois esta Diretoria desempenha o maior número de atividades operacionais dentro da Propessoas.

Processos autuados e/ou tramitados dentro da DAP



Fonte: Diretoria de Administração de Pessoal - DAP e Coordenação Financeira - CF UFNT

**Estes processos são iniciados na Diretoria de Desenvolvimento de Pessoas - DDP por fazer parte das atribuições da referida diretoria. No entanto, ocorre a tramitação dentro da DAP em função das etapas finais necessitarem ser efetuadas por esta diretoria.

Segue abaixo o número de concessões de Afastamentos para qualificação de servidores docentes e técnicos.

Tabela 6. Processos de Afastamento dos Servidores da UFNT

Tipos de Processos	Docentes	TAE
Mestrado	0	1
Prorrogação mestrado	0	3
Doutorado	2	1
Prorrogação doutorado	3	2
Pós-doutorado	5	0
Interrupção afastamento	0	2

Afastamento de curta duração

Afastamento de curta duração docentes	Afastamento de curta duração TAE
13 concessões	04 concessões

Fonte: PROPESSOAS

Tabela 7. Ações de capacitação promovidos para Divisão de Formação - DIFORMA

Ação	CH	Processo	Período	Part.	Valor
Curso Tesouro Gerencial Básico - Ao Vivo e Online	20h	23101.001230/2023-58 - SEI UFT	17/04/2023 a 20/04/2023	3	R\$ 4.800,00
Curso Básico de Compras Públicas II	45h	23101.002456/2022-95 / SEI UFT	10/05/2023 a 12/05/2023	28	R\$ 4.054,50
Curricularização da Extensão no Ensino Superior	60h	23101.005630/2023-32 / SEI UFT	06/05/2023 a 01/07/2023	10	R\$ 5.406,00
10º Contratos WEEK (Semana Nacional de Estudos Avançados em Contratos Administrativos).	30h	23101.004017/2023-06 / SEI UFT	12/06/2023 a 16/06/2023	6	R\$ 27.000,00
Planejamento das Contratações com Enfoque na Elaboração	21h	23101.003442/2023-70 / SEI UFT	17/07/2023 a 19/07/2023	2	R\$ 3.290,00

do Estudo Técnico Preliminar (ETP) e Termo de Referência (TR)					
Caminhos da inclusão universitária de pessoas com deficiências e Transtornos do Neurodesenvolvimento.	30h	23101.007073/2023-94 / SEI UFT	04/09/2023 a 31/10/2023	6	R\$ 1.802,00
Gestão e Fiscalização de Contratos	16h	23868.000020/2023-81 / SEI UFNT	24/10/2023 a 27/10/2023	50	R\$ 2.640,00
Minicurso presencial : Noções Básicas de utilização do aplicativo Power BI	08h	Parceria com HDT	28/11/2023 a 29/11/2023	23	0
TOTAL					
08 CURSOS				230 horas	R\$ 48.992,50

Esta pró-reitoria tem o objetivo de continuar ampliando sua atuação de forma estratégica, atuando em diferentes frentes e buscando avançar nas discussões para a implementação de uma política de formação continuada para docentes; na construção das bases para a efetivação de uma escola de desenvolvimento de servidores que busque atuar na formação continuada.

Queremos trabalhar na construção de um modelo de avaliação de desempenho e num programa de capacitação próprio com atendimentos às particularidades dos múltiplos serviços da universidade.

No mais, desenvolver práticas de integração para recepção aos novos servidores; implantar a política de qualidade de vida e segurança do trabalho; instituir programa de incentivo a boas práticas; política de incentivo aos TAE a pós-graduação; dimensionamento de pessoal; implementar programa de gestão e desempenho; educação para aposentadoria; desenvolvimento de líderes (diretores, chefia, coordenação e supervisão); utilização da UFNT como centro de desenvolvimento de servidores; programa de desenvolvimento para

exercício de cargos em comissão e funções de confiança; implementação de sistemas de gestão do desempenho individual (funções de liderança) e organizacional (equipe); normativos que incentivem o exercício do docente em cargo de gestão, assegurando a pontuação na carreira.

Por fim, queremos atuar de forma coletiva, por meio de uma gestão transparente e acolhedora. Uma gestão com pessoas que visa contribuir para atingir os objetivos estratégicos da UFNT.

A Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA/UFNT) é um órgão executivo de nível estratégico, vinculado à Reitoria, responsável por promover ações com agentes externos e internos, atos de tomada de decisão, planejamento, execução, gestão, atos administrativos e gerenciamento de equipe.

Quadro 7. Referente ao número de servidores da categoria Professor do Magisterio Superior

Professor do Magisterio Superior			
Titulação		Carga horária	
Especialização	14	20h	27
Mestrado	43	40h	28
Doutorado	239	Dedicação Exclusiva	279
Total	296		

Fonte: PROPESSOAS

Quadro 8. Referente ao número de servidores da categoria Técnico-Administrativo em Educação

Técnico-Administrativo em Educação			
Titulação		Carga horária	
Ensino médio	19	20h	2
Graduação	32	30h	02
Especialização	106	40h	220
Mestrado	50		
Doutorado	17		
Total	224		

Fonte: PROPESSOAS

5.9 Superintendência de Infraestrutura

A Superintendência de Infraestrutura (SUINFRA/UFNT) é um órgão executivo de nível estratégico, vinculado à Reitoria, responsável por promover ações com agentes externos e internos, atos de tomada de decisão, planejamento, execução, gestão, atos administrativos e gerenciamento de equipe.

O organograma da SUINFRA/UFNT está em construção. Entretanto, a Estrutura Organizacional Provisória da Superintendência de Infraestrutura - SUINFRA/UFNT (Figura 20) tem-se a Coordenação de Serviços Essenciais - CSE e Coordenação de Manutenção Predial – CMP, com previsão de implantação da Coordenação de Apoio Administrativo - COAD, Coordenação de Engenharia e Arquitetura - CEA e Divisão de Urbanismo, Sustentabilidade e Meio Ambiente. Ato Administrativo UFNT nº 12, de 26 de dezembro de 2023.

Figura 40. Estrutura Organizacional Provisória.



Fonte: Adaptado da Proposta Organograma SUINFRA.

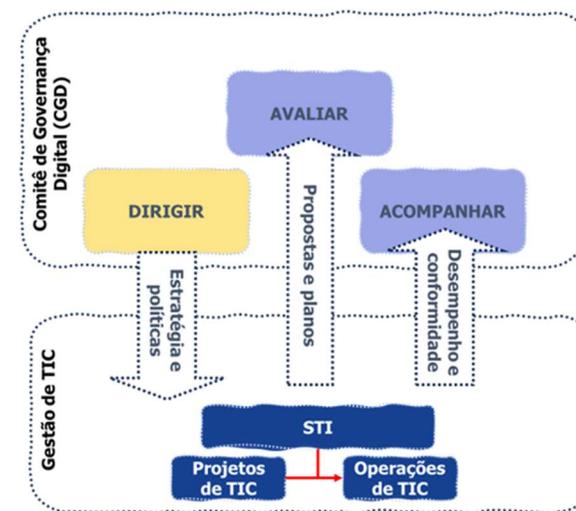
Durante o exercício de 2023 a Superintendência desempenhou suas atribuições na Reitoria, no Centro de Ciências Agrárias - CCA/UFNT, no Centro de Ciências Integradas - CCI/UFNT, na Faculdade de Ciências da Saúde - FCS/UFNT em Araguaína e no Centro de Educação, Humanidades e Saúde - CEHS/UFNT em Tocantinópolis.

Em 2023, a SUINFRA atuou no planejamento e execução dos contratos constantes na Figura 42.

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI) é o órgão complementar da UFNT responsável por liderar a gestão dos serviços de TIC (Tecnologia da Informação e Comunicação) da universidade, em harmonia com as demais unidades. Além disso, a STI tem o papel de fomentar as decisões de governança a partir de planos e propostas institucionais para o uso mais eficiente e eficaz das TIC, tanto no presente quanto no futuro. Essas políticas e atos normativos de TIC são estabelecidos pelo Comitê de Governança Digital (CGD) ou exigidos pela legislação federal.

Esta unidade organizacional está sujeita às estruturas e normas do CGD, que apresenta natureza deliberativa e é responsável pela homologação e aprovação de avaliações, pela instituição de normas e planos relacionados à área de TIC, bem como pela promoção e estímulo ao desenvolvimento das atividades de TIC. O comitê monitora e avalia os resultados das ações propostas, garantindo que estejam conforme os princípios e diretrizes estabelecidos na Política de Governança de TIC da instituição, como destacado na Figura 44.

Figura 44. Comitê de Governança e Gestão de TIC.



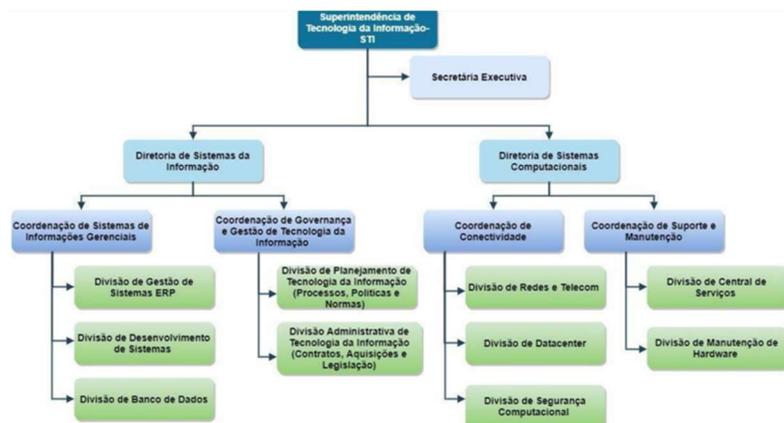
Fonte: STI/UFNT

5.10.2 Estrutura Organizacional da STI

Este modelo de Governança e Gestão de TIC, aliado aos objetivos estratégicos da UFNT, visa orientar o aprimoramento das práticas da Gestão de TIC baseando-se no desenvolvimento de projetos, os quais ficam sob a responsabilidade de duas Diretorias: de

Sistemas da Informação e de Sistemas Computacionais; na sua esfera operacional, conforme o organograma da Figura 45, têm-se quatro grandes áreas de Coordenações: Sistemas de Informações Gerenciais; Governança e Gestão de Tecnologia da Informação; Conectividade; e, de Suporte e Manutenção.

Figura 45. Organograma da STI/UFNT



Fonte: STI/UFNT

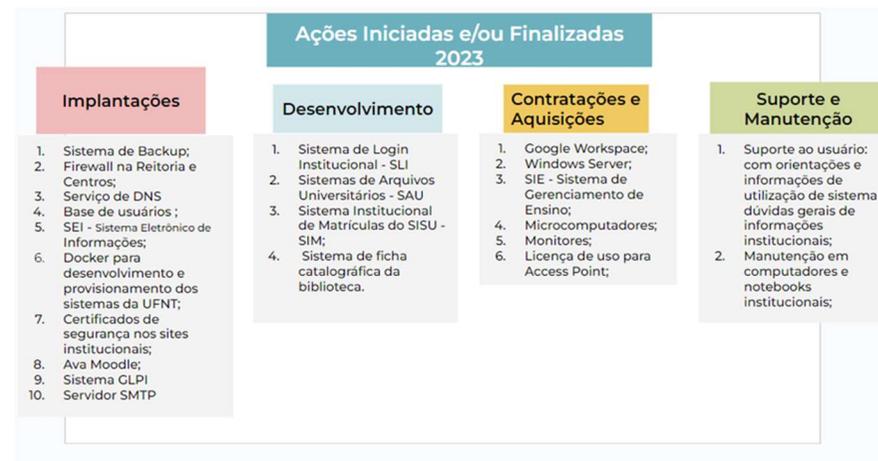
A Governança e Gestão de TIC está sendo amplamente implementada na UFNT, coordenado pela STI, objetivando garantir a conformidade das ações de gestão. Os projetos criados e/ou de

responsabilidade da STI são concebidos a partir da realidade e das necessidades da governança e da gestão de TIC da UFNT.

5.10.3 Ações Iniciadas e/ou Finalizados 2023

A Figura 46, apresenta as ações que foram iniciadas e finalizadas ou iniciadas no ano anterior e finalizadas em 2023.

Figura 46. Ações Iniciadas e/ou finalizadas em 2023.



Fonte: STI/UFNT

Os benefícios advindos das ações realizadas estão descritos na Figura 47.

Figura 47. Benefícios das ações desenvolvidas.

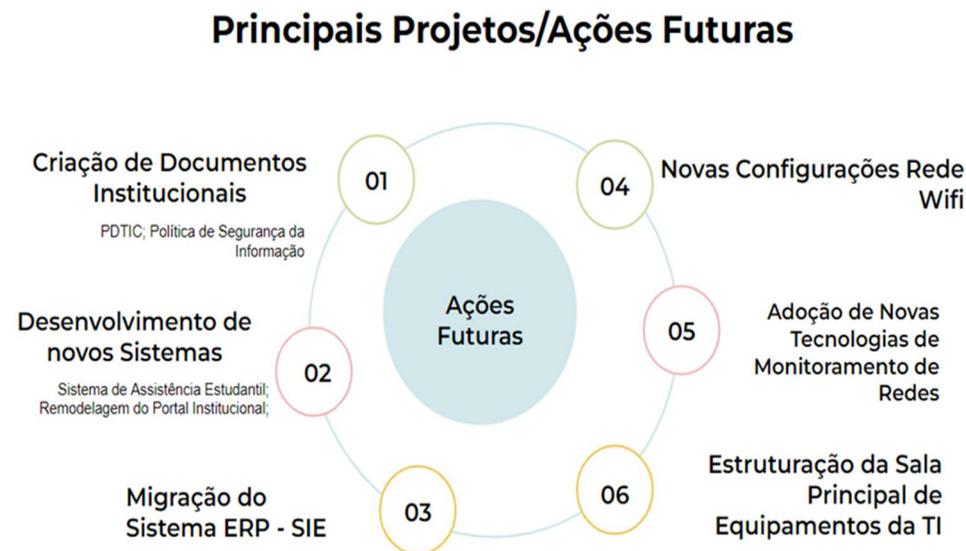


Fonte: STI/UFNT

A UFNT, por meio da STI, realizou planejamentos, visando aumentar a eficiência na prestação de serviços.

Por se tratar de uma universidade nova, as ações previstas para os próximos anos são tidas como iniciais, tais como, a migração do sistema ERP - SIE, novas configurações de rede wifi e estruturação da sala principal de equipamentos de TI, ainda inexistente.

Figura 48. Projetos e ações futuras



Fonte: STI/UFNT

5.11 Superintendência de Comunicação

A Superintendência de Comunicação (SUCOM) da Universidade Federal do Norte do Tocantins (UFNT) está contemplada na estrutura organizacional da gestão superior da universidade, tendo como objetivo central atuar, transversalmente, entre todos os processos, práticas e setores da instituição, no que tange aos seus

modos de fazer e de ser, fomentando o diálogo entre os partícipes e a sociedade.

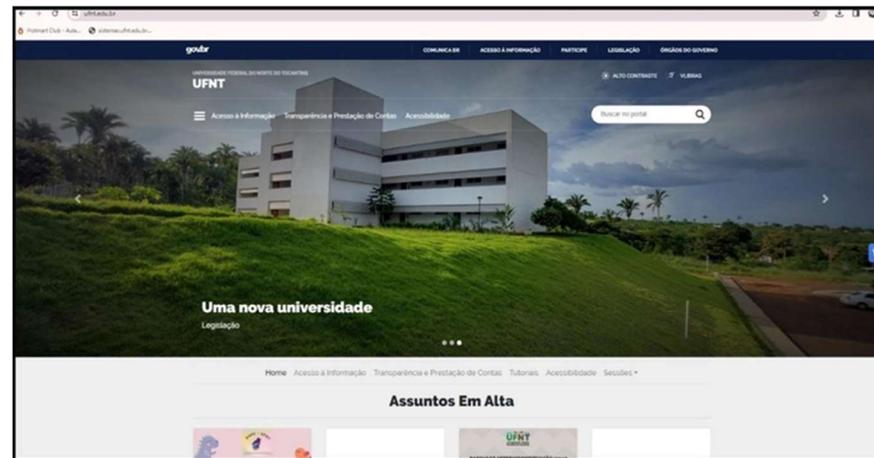
Essa interface sinérgica é fundamental na comunicação, facilitando e proporcionando a integração dos diversos atores do processo. E, se pensamos em uma universidade do século XXI, é preciso considerar os novos tempos, espaços híbridos (remotos e presenciais), outras dinâmicas e interações sociais.

Nesse aspecto, as práticas comunicacionais renovadas podem ser o caminho para a constituição de um espírito de universidade condizente com essa nova composição de comunidade universitária e de sociedade na qual nossa instituição se insere.

A UFNT possui uma variedade de canais de comunicação oficiais que dão visibilidade às ações da instituição e promovem a interação da Universidade com seus diferentes públicos. Conheça as fontes de informação mais consultadas pelo público para acessar novidades sobre a UFNT no ano de 2023:

Clique Aqui para acessar o [SITE UFNT](#):

Figura 49. Site UFNT



Fonte: SUCOM/UFNT

5.11.1 Eventos importantes

A UFNT esteve presente em importantes eventos da cidade de Araguaína, tais como as feiras agropecuárias: Agrotins (Palmas) Expoara (Araguaína), da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia; Feira de Ciências do Tocantins (FECITO), dentre outros:

Figura 50. Eventos importantes



Fonte: SUCOM/UFNT

A SUCOM esteve atenta no ano de 2023 às datas comemorativas importantes para comunidade interna e externa, elaborando cards alusivos a dias importantes.

Figura 51. Datas comemorativas



Fonte: SUCOM/UFNT

5.11.2 UFNT notícias

Informações importantes relacionadas à UFNT foram divulgadas nas redes sociais por meio do tema: UFNT NOTÍCIAS.

Figura 52. UFNT notícias



Fonte: SUCOM/UFNT

5.11.3 Campanha 5 anos UFNT iniciada em 2023 até 2024

No ano de 2024 a UFNT completa 5 anos de existência e em 2023 foi iniciada a Campanha em alusão a essa data importante. Foram criadas peças de divulgação para sensibilizar a comunidade interna e externa dos 5 anos de criação da mais nova universidade federal do Brasil.

Figura 53. Banner campanha 5 anos UFNT.



Fonte: SUCOM/UFNT

5.12 Hospital Universitário - HDT

O Hospital de Doenças Tropicais, da Universidade Federal do Norte do Tocantins, foi transferido da Universidade Federal do Tocantins em virtude da Lei de criação nº 13.856 de 08 de julho de 2019, por processo de desmembramento dos *campi* de Araguaína e Tocantinópolis, no Norte do Estado. O Hospital vem se firmando no âmbito de Araguaína e na região de influência do entorno, bem como,

com alguns atendimentos de pacientes provenientes do Sul do Pará e Sul do Maranhão.

No exercício de 2023, o Hospital de Doenças Tropicais – HDT-UFT, Unidade Gestora: 155905, executou 100% dos créditos orçamentários planejados no Plano de Aplicação de Créditos Orçamentários de 2023. Assim sendo, foram empenhados R\$ 12.222.860,71 em despesas de custeio e R\$ 443.531,14 em despesas de investimentos.

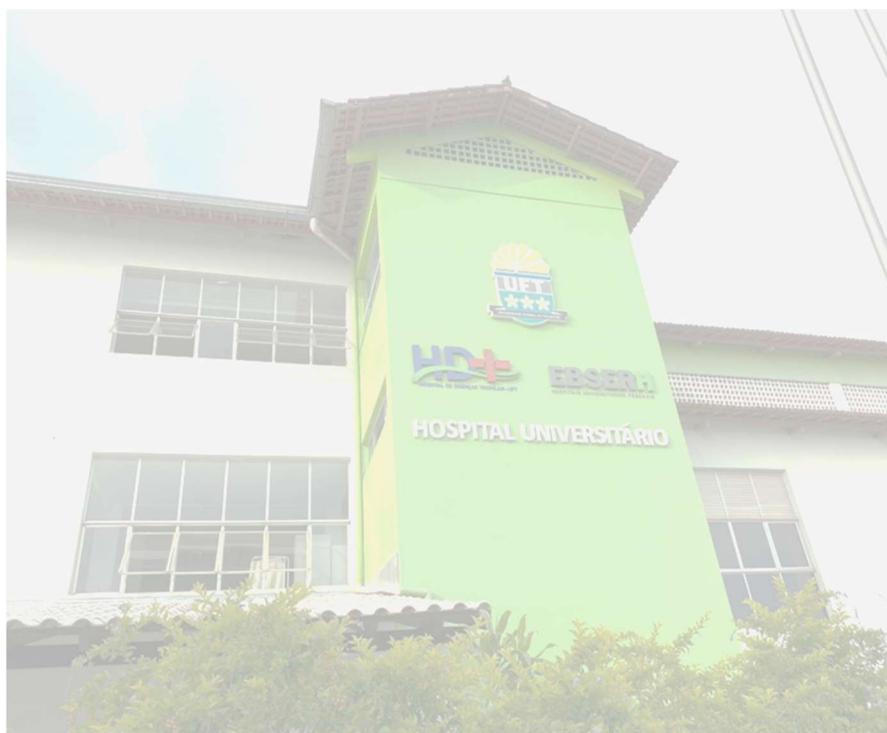


Figura 54. Ocupações, cirurgias e atendimentos

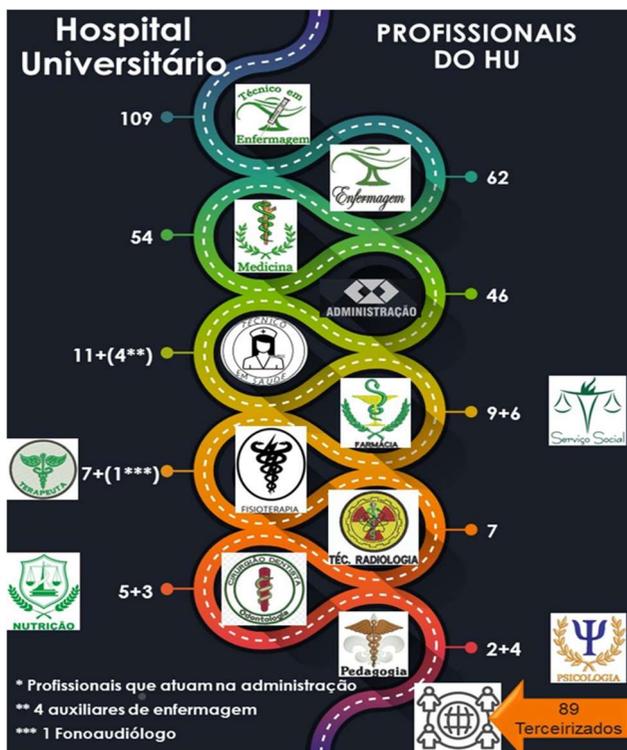


Fonte: HDT

No ano de 2023, o hospital teve ocupação média dos leitos de 64,80%, 1.689 internações, 111 cirurgias, 570 consultas e 130.313 exames diversos (Figura 9)

O Hospital/UFNT, conta com equipe técnica para o atender nos mais diversos perfis de especialidades médicas (Figura 10).

Figura 55. Especialidades médicas do HU.



Fonte: HDT

5.13 DAEP

A Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Políticas Afirmativas (DAEP) constitui-se um órgão vinculado à Reitoria da Universidade Federal do Norte do Tocantins, que tem como propósito a atuação na promoção da permanência dos estudantes cotistas no ambiente universitário, atuando nas Políticas de Ações Afirmativas, Acessibilidade, Diversidade e Equidade.

Como base de sua constituição, configura em seus princípios basilares e indumentária legal, todo o arcabouço histórico de luta por igualdade e representatividade a partir dos mais variados movimentos sociais, étnicos, raciais e de gênero constitutivos do Estado brasileiro. Desta justa, em suas bases há considerado todo o processo tolhido em décadas de ação desses movimentos que se propuseram a discutir e (re)significar os espaços antes alheios à sua presença.

Sua configuração tomou por base as discussões levantada pelos Comitês Locais de Ações Afirmativas (Araguaína e Tocantinópolis) e de Direitos Humanos (Araguaína) que viram a necessidade de congregar esforços no trato das seguintes questões existentes em nossa universidade: ações contra discriminação em suas mais variadas formas e possibilidades – seja de gênero, racial, social ou étnica; ações de acesso e permanência de povos indígenas e tradicionais e

discussões e ações de acessibilidade a estudantes portadores de deficiência, independentemente de seu grau.

Durante o ano de 2023 a Diretoria de Acessibilidade, Equidade e Políticas Afirmativas (DAEP) desenvolveu diversas ações a partir das Coordenações de Políticas de Acessibilidade, Coordenação de Gênero e Diversidade e Coordenação de Políticas Afirmativas.

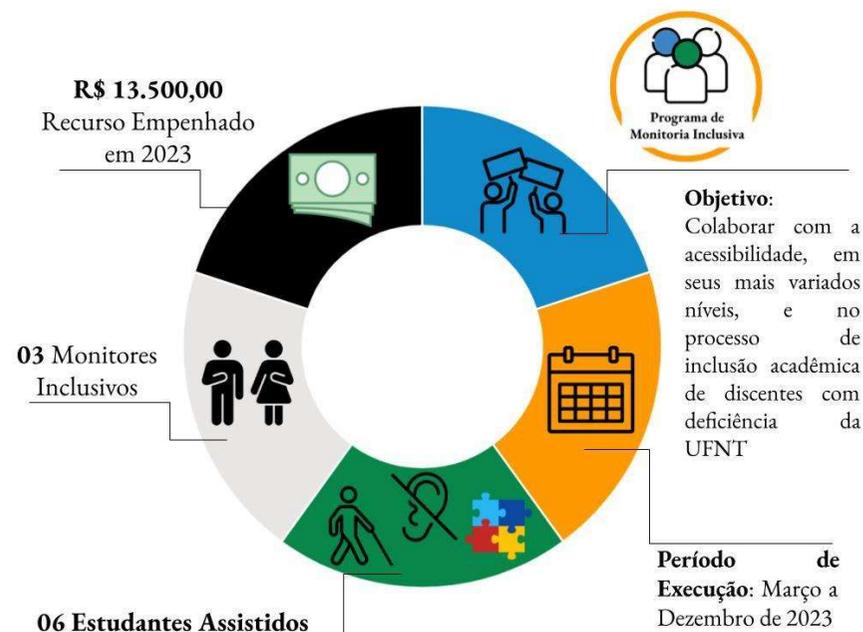
5.13.1 Execução orçamentária DAEP em 2023

Tabela 8. Execução da DAEP

Execução Orçamentária 2023 - Acessibilidade		
Programa Incluir - Acessibilidade na Educação Superior		
Programa Incluir 2023 - UFNT	R\$ 41.774,00	
Ação: 4002 PTRES: 204260		
Valor Empenhado Programa Incluir 2023	R\$ 41.500,00	99,34% do Valor Total
Valor Liquidado em 2023	R\$ 31.750,00	76,5% do Valor empenhado
Ações	Programa de Monitoria Inclusiva	
	Programa de Acessibilidade e Inclusão Discente	
Saldo empenhado a ser Liquidado em 2024	R\$ 10.024,00	

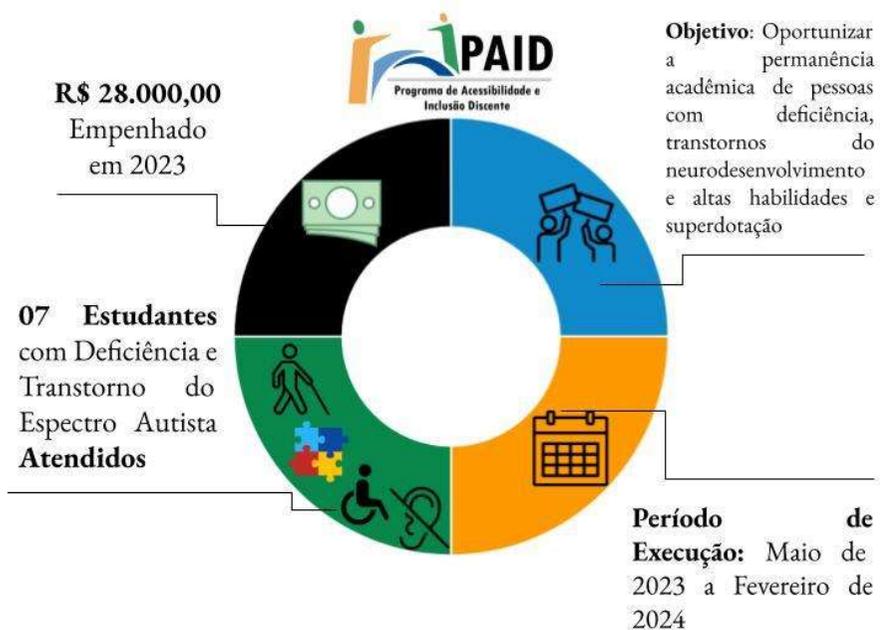
Fonte: DAEP

Figura 56. Programas Atendidos pela DAEP: Monitores Inclusivos



Fonte: DAEP

Figura 57. Programas Atendidos pela DAEP: Estudantes com Deficiência e Transtorno do Espectro Autista



Fonte: DAEP

Tabela 9. Contrato de Cuidadores em Saúde

Contrato de Cuidadores em Saúde Contrato nº 15/2023 Processo SEI nº 23101.011950/2022-41	
Contratação de Pessoa Jurídica Especializada na Prestação de Serviços Continuados de Cuidadores para atendimentos a estudantes com deficiência e mobilidade reduzida dos cursos de graduação e pós-graduação da Universidade Federal do Tocantins e Universidade Federal do Norte do Tocantins	
Valor Empenhado 2023	R\$ 86.734,44
Início das Atividades da Empresa Terceirizada	Setembro de 2023
Quantidade de Cuidadores em Exercício	01 Cuidador
Quantidade de Estudantes Atendidos	01 Estudante

Fonte: DAEP

5.13.2 Materiais adaptados pela DAEP em 2023

Figura 58. Materiais Adaptados pela DAEP em 2023



Fonte: DAEP

6. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 Conformidade legal

A Diretoria de Contabilidade e Finanças - DCF compõe a estrutura da Pró-reitoria de Administração e Finanças da UFNT. O Ato administrativo nº 12, de 26 de dezembro de 2023, define que a DCF é a unidade responsável por dirigir, coordenar, orientar, acompanhar e avaliar a execução das atividades orçamentárias, financeiras e contábeis da UFNT.

A conformidade contábil das demonstrações contábeis é realizada de acordo com os procedimentos descritos no Manual SIAFI. Este é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI – Sistema Integrado de Administração Financeira, que é o sistema do Governo Federal onde são executados os atos e fatos da gestão orçamentária, financeira e patrimonial.

6.2 As Demonstrações Contábeis da Universidade Federal do Norte do Tocantins

Balanco Patrimonial (BP)

Balanco Orcamentario (B)

Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC)

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL)

Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

Segundo o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) – 10ª Edição 2023, as demonstrações contábeis devem representar apropriadamente a situação patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade. A representação adequada exige a representação fidedigna dos efeitos das transações, outros eventos e condições, de acordo com as definições e critérios de reconhecimento para ativos, passivos, receitas e despesas como estabelecidos no Manual, com divulgação adicional, quando necessária. A entidade cujas demonstrações contábeis estão em conformidade com as diretrizes do Manual deve declarar de forma explícita essa conformidade nas notas explicativas.

A representação apropriada também exige que a UFNT:

- a) selecione e aplique políticas contábeis de acordo com orientações específicas que tratem de políticas contábeis.
- b) apresente informação, incluindo suas políticas contábeis, de forma que proporcione informação

- relevante, representação fidedigna, compreensível, oportuna, comparável e verificável;
- c) forneça divulgações adicionais quando o cumprimento com os requisitos específicos contidos nas normas for insuficiente para permitir que os usuários compreendam o impacto de determinadas transações sobre a situação patrimonial e o desempenho da entidade.

Políticas contábeis inadequadas não devem ser convalidadas em razão de sua divulgação, seja por meio de notas explicativas ou qualquer outra divulgação explicativa. Em circunstâncias raras, nas quais a administração conclua que a conformidade com um requisito da norma pode distorcer as demonstrações contábeis, a entidade não deve aplicar esse requisito, exceto se exigido pela legislação. Neste caso, ela deverá divulgar:

- a) que a administração concluiu que as demonstrações contábeis apresentam de forma apropriada a situação patrimonial, o desempenho e os fluxos de caixa da entidade;

- b) que aplicou as normas, exceto pela não aplicação de um requisito específico com o propósito de obter representação adequada;
- c) o título da norma que a entidade não aplicou; a natureza dessa exceção, incluindo o tratamento que a norma exigiria; a razão pela qual esse tratamento seria tão distorcido e entraria em conflito com o propósito das demonstrações contábeis estabelecido nessa norma; e o tratamento efetivamente adotado; e
- d) o impacto financeiro da não aplicação da norma vigente sobre cada item nas demonstrações contábeis que teria sido informado, caso tivesse sido cumprido o requisito não aplicado.

Quando a legislação ou regulamentos vigentes exigem a aplicação do requisito, a entidade deve, na maior extensão possível, reduzir os aspectos distorcidos identificados no cumprimento estrito dessa norma evidenciando:

- a. o título da norma em questão, a natureza do requisito e as razões que levaram a

administração a concluir que o cumprimento desse requisito tornaria as demonstrações contábeis tão distorcidas que entrariam em conflito com o propósito das demonstrações contábeis estabelecido nesta norma; e

- b. para cada período apresentado, os ajustes de cada item nas demonstrações contábeis que a administração concluiu serem necessários para se obter a representação apropriada.

Balanço patrimonial (BP)

O Balanço Patrimonial da UFNT é a demonstração contábil destinada a evidenciar, qualitativa e quantitativamente, numa determinada data, a posição patrimonial e financeira da Entidade.

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2023	2022
ATIVO CIRCULANTE		9.730.797,48	452.065,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	01	7.695.825,51	452.065,09
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	02	2.034.971,97	-
INVESTIMENTOS E APLICAÇÕES TEMPORÁRIAS A CURTO PRAZO		-	-
ESTOQUES		-	-
ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA		-	-
VPDS PAGAS ANTECIPADAMENTE		-	-
ATIVO NÃO CIRCULANTE		78.985.419,50	-
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		-	-
INVESTIMENTOS	03	78.985.419,50	-
IMOBILIZADO		-	-
INTANGÍVEL		-	-
TOTAL DO ATIVO		88.716.216,98	452.065,09

PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2023	2022
PASSIVO CIRCULANTE		14.303.779,98	395.659,65
OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO		6.749.975,14	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A CURTO PRAZO		-	-
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO		-	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO		-	-
OBRIGAÇÕES DE REPARTIÇÃO A OUTROS ENTES		-	-
PROVISÕES A CURTO PRAZO		-	-
DEMAIS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO		7.553.804,84	120.787,14
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. A PAGAR A LONGO PRAZO		-	-
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO		-	-
FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A LONGO PRAZO		-	-
OBRIGAÇÕES FISCAIS A LONGO PRAZO		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		14.303.779,98	395.659,65
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			

ESPECIFICAÇÃO	2022	2022
PATRIMÔNIO SOCIAL E CAPITAL SOCIAL	-	-
ADIANTAMENTOS PARA FUTURO AUMENTO DE CAPITAL (AFAC)	-	-
RESERVAS DE CAPITAL	-	-
AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL	-	-
RESERVAS DE LUCROS	-	-
DEMAIS RESERVAS	-	-
RESULTADOS ACUMULADOS	74.412.437,00	56.405,44
RESULTADO DO EXERCÍCIO	74.356.031,56	160.094,78
RESULTADOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	56.405,44	-103.689,34
(-) AÇÕES / COTAS EM TESOURARIA	-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	74.412.437,00	56.405,44
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	88.716.216,98	452.065,09

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Demonstração das Variações Patrimoniais

R\$

VARIACIONES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
	NE	2023	2022
VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		150.316.911,00	22.744.637,95
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA		-	-
CONTRIBUIÇÕES		-	-
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS		154.035,49	51.322,34
VENDA DE MERCADORIAS		90,00	10,00
VENDAS DE PRODUTOS		-	-
EXPLORAÇÃO DE BENS, DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS		153.945,49	51.312,34
VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		1,00	115,40
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		149.897.841,25	22.664.037,17
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		70.912.421,75	22.664.037,17
OUTRAS TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS		78.985.419,50	-
VALORIZAÇÃO E GANHOS C/ ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		231.145,78	-
OUTRAS VARIACIONES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		33.887,48	29.163,04
VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		75.960.879,44	22.584.543,17
PESSOAL E ENCARGOS		34.539.657,74	-
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS		253.429,87	-
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		571.380,68	1.830.677,58
USO DE MATERIAL DE CONSUMO		-	-
SERVIÇOS		571.380,68	1.830.677,58
DEPRECIACÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO		-	-
VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS		115,67	57,35
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS		31.803.064,24	15.469.855,87
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS		31.803.064,24	15.469.855,87
DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS		3.343.182,46	-
TRIBUTÁRIAS		49.015,57	-
CUSTO - MERCADORIAS, PRODUTOS VEND. E DOS SERVIÇOS PRESTADOS		-	-
OUTRAS VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		5.400.970,21	5.283.952,39
INCENTIVOS		5.383.138,45	5.279.594,52
DIVERSAS VARIACIONES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		17.831,76	4.357,87
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	05	74.356.031,56	160.094,78

Fonte: SIAFI, 2022 e 2023.

Balanco Orçamentário

RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	NE	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	06	407.734,00	407.734,00	187.298,57	-220.435,03
Receitas Tributárias		-	-	-	-
Receitas de Contribuições		-	-	-	-
Receita Patrimonial		99.358,00	99.358,00	129.314,26	29.956,26
Receita Agropecuária		22.500,00	22.500,00	90,00	-22.410,00
Receita Industrial		-	-	-	-
Receitas de Serviços		52.932,00	52.932,00	24.632,23	-28.299,77
Transferências Correntes		-	-	-	-
Outras Receitas Correntes		232.944,00	232.944,00	33.262,48	-199.681,52
RECEITAS DE CAPITAL		94.350,00	94.350,00	-	-94.350,00
Operações de Crédito		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
Alienação de Bens		94.350,00	94.350,00	-	-94.350,00
Amortização de Empréstimos		-	-	-	-
Transferências de Capital		-	-	-	-
Outras Receitas de Capital		-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS		502.084,00	502.084,00	187.298,97	-314.785,03
REFINANCIAMENTO		-	-	-	-
Operações de Crédito Internas		-	-	-	-
Operações de Crédito Externas		-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		502.084,00	502.084,00	187.298,97	-314.785,03
DEFICIT				42.548.289,39	42.548.289,39
TOTAL		502.084,00	502.084,00	42.735.588,36	42.233.504,36
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS		-	43.666.496,00	-	43.666.496,00
Creditos Cancelados		-	43.666.496,00	-	-

DESPESA							
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	NE	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESA EMPENHADA	DESPESA LIQUIDADADA	DESPESA PAGA	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESA CORRENTE	07	21.278.128,00	89.742.089,00	42.736.688,38	41.318.233,42	30.881.860,00	21.008.600,84
Pessoal e Encargos Sociais		2.818.373,00	38.181.874,00	34.841.260,42	34.841.260,42	24.868.704,05	4.640.823,58
Juros e Encargos da Dívida		-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes		18.462.753,00	24.680.216,00	8.094.337,94	8.878.853,00	5.704.846,95	18.486.877,08
DESPESA DE CAPITAL		2.027.782,00	3.251.296,00	-	-	-	3.251.296,00
Investimentos		2.027.782,00	3.251.296,00	-	-	-	3.251.296,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DA DESPESA		23.308.888,00	88.873.384,00	42.736.688,38	41.318.233,42	30.881.860,00	24.237.796,84
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO		-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO		23.308.888,00	88.873.384,00	42.736.688,38	41.318.233,42	30.881.860,00	24.237.796,84
TOTAL		23.308.888,00	88.873.384,00	42.736.688,38	41.318.233,42	30.881.860,00	24.237.796,84

SIAFI, 2022 e 2023.

Regulamentado pela lei brasileira 4.320/64, o Balanco Orçamentário é a demonstração contábil pública que discrimina o saldo das contas de receitas e despesas orçamentárias, comparando as parcelas previstas e fixadas com as executadas. Essa demonstração apresenta seguinte a divisão Receitas e Despesas: (i) receitas e despesas correntes e (ii) receitas e despesas de capital.

Balanco Financeiro

INGRESSOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2023	2022
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS		187.298,97	80.600,78
ORDINÁRIAS		-	-
VINCULADAS		303.771,15	80.600,78
PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS)		-	-
RECURSOS VINCULADOS A FUNDOS, ÓRGÃOS E PROGRAMAS		303.771,15	-
OUTROS RECURSOS VINCULADOS A FUNDOS, ÓRGÃOS E PROGRAMAS		-	80.600,78
(-) DEDUÇÕES DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA		-116.472,18	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		70.912.421,75	22.664.037,17
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		54.587.257,29	13.433.455,99
REPASSE RECEBIDO		54.587.257,29	13.433.455,99
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		16.325.164,46	9.230.581,18
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS PARA PAGAMENTO DE RP		16.305.427,54	8.944.841,22
MOVIMENTAÇÃO DE SALDOS PATRIMONIAIS		19.736,92	285.739,96
APORTE AO RPPS		-	-
APORTE AO RGPS		-	-
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		12.761.374,12	1.497.931,63
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		10.656.583,42	395.569,65
INSCRIÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		1.417.354,94	1.067.351,98
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		686.810,76	34.920,00
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		625,00	-
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR		452.065,09	17.097,80
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		452.065,09	17.097,80
TOTAL		84.313.159,93	24.259.667,38
DISPÊNDIOS			
ESPECIFICAÇÃO	NE	2023	2022
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS		42.735.588,36	5.678.499,46
ORDINÁRIAS		42.659.655,70	5.678.499,46
VINCULADAS		75.852,66	-
PREVIDÊNCIA SOCIAL (RPPS)		-	-
DÍVIDA PÚBLICA		27.600,00	-
RECURSOS VINCULADOS A FUNDOS, ÓRGÃOS E PROGRAMAS		48.292,66	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		31.803.064,24	15.469.855,87
RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		504.526,98	15.469.855,87
REPASSE CONCEDIDO		504.526,98	15.469.855,87
INDEPENDENTES DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA		31.298.537,26	-
DEMAIS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		31.297.912,26	-
MOVIMENTO DE SALDOS PATRIMONIAIS		625,00	-
APORTE AO RPPS		-	-
APORTE AO RGPS		-	-
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		2.078.681,82	2.659.246,96
PAGAMENTO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS		395.659,65	119.587,14
PAGAMENTO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS		998.211,41	2.503.539,82
DEPÓSITOS RESTITUIVEIS E VALORES VINCULADOS		686.810,76	36.120,00
OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		-	-
SALDO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE		7.695.825,51	452.065,09
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		7.695.825,51	452.065,09
TOTAL		84.313.159,93	24.259.667,38

SIAFI, 2022 e 2023.

Demonstração dos Fluxos de Caixa

	NE	2023	2022
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		7.243.760,42	434.967,29
INGRESSOS		71.787.156,48	22.779.557,95
RECEITA TRIBUTÁRIA		-	-
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES		-	-
RECEITA PATRIMONIAL		129.314,26	29.568,74
RECEITA AGROPECUÁRIA		90,00	10,00
RECEITA INDUSTRIAL		-	-
RECEITA DE SERVIÇOS		24.632,23	21.859,00
REMUNERAÇÃO DAS DISPONIBILIDADES		-	-
OUTRAS RECEITAS DERIVADAS E ORIGINÁRIAS		33.632,48	29.163,04
TRANSFERÊNCIAS RECEBIDAS		-	-
OUTROS INGRESSOS OPERACIONAIS		71.599.857,51	22.698.957,17
INGRESSOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		698.810,76	34.920,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS		70.912.421,75	22.664.037,17
ARRECAÇÃO DE OUTRA UNIDADE		625,00	-
DESEMBOLSOS		-64.543.396,06	-22.344.590,66
PESSOAL E DEMAIS DESPESAS		-26.323.704,91	-6.838.614,79
EDUCAÇÃO		-26.323.704,91	-6.838.614,79
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA		-	-
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		-5.729.816,15	-
OUTROS DESEMBOLSOS OPERACIONAIS		-32.489.875,00	-15.505.975,87
DISPÊNDIOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS		-688.810,76	-36.120,00
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS		-31.803.084,24	-15.469.855,87
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-	-
INGRESSOS		-	-
DESEMBOLSOS		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		7.243.760,42	434.967,29
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		452.065,09	17.097,80
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		7.695.825,5	452.065,09

SIAFI, 2022 e 2023.]

6.3 Base de Preparação das Demonstrações Contábeis e Principais Políticas Contábeis

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas do Setor Público (NBCT SP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP- 8ª edição) da Secretaria do Tesouro Nacional e demais normativos vigentes.

As estruturas e a composição das Demonstrações Contábeis estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras do setor público NBCT SP e o MCASP e são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF);
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);
- VI. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (DMPL).

O escopo das demonstrações contábeis é consolidado no nível de órgão, conforme estrutura evidenciada no Contexto Operacional.

6.4 Resumo das Principais Políticas Contábeis

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados, tendo em consideração as premissas das NBCT SP e do MCASP.

Moeda Funcional - A moeda funcional utilizada para o reconhecimento, mensuração e a evidenciação das Demonstrações Contábeis é o Real.

Caixa e Equivalentes de Caixa - Incluem dinheiro em caixa, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

Depósitos Restituíveis - são os valores depositados para garantia contratual a título de caução dos fornecedores de bens, serviços e obras e estão reconhecidos pelo valor de custo acrescido dos rendimentos do período.

Créditos a Curto Prazo - Compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) transferências concedidas; (v)

empréstimos e financiamentos concedidos; (vi) adiantamentos; e (vi) valores a compensar. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Estoques – Compreendem os materiais em almoxarifado para suprimento das atividades da entidade e para a prestação de serviços, e caso tiver mercadorias para venda, os produtos acabados e os em elaboração e adiantamento a fornecedores. Na entrada, esses materiais são avaliados pelo valor de custo, ou seja, de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado, conforme o art. 85 da lei 4.320/64. Há, também, a possibilidade de redução dos valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor recuperável, quando o valor reconhecido estiver superior ao valor justo (valor de mercado).

Ativo Realizável a Longo Prazo - Compreendem os direitos a receber a longo prazo principalmente com: (i) créditos tributários; (ii) créditos não tributários; (iii) dívida ativa; (iv) empréstimos e financiamentos concedidos; (v) investimentos

temporários; e (vi) estoques. Os valores são avaliados e mensurados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos das atualizações monetárias, de acordo com as taxas especificadas nas respectivas operações. A exceção se refere aos estoques, que são avaliados e mensurados nas entradas pelo valor de custo e nas saídas pelo custo médio ponderado. Para todos os ativos desse item, quando mensuráveis, são registrados os ajustes para perdas.

Ajuste para Perdas da Dívida Ativa – a metodologia adotada para mensuração do ajuste para perdas dos créditos da dívida ativa, foi a média do histórico de recebimentos nos últimos 03 anos.

Imobilizado – O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de custo (aquisição, construção ou produção). Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão, bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar potencial de serviços ou benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente no resultado do período como variações patrimoniais diminutivas.

Intangível – Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados e avaliados com base no valor de custo (aquisição ou de produção), deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Depreciação, Amortização e Exaustão dos Bens Móveis e Imóveis - A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o valor de custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação para os bens móveis e imóveis é o das quotas constantes. Como regra geral, a depreciação dos bens móveis imóveis deve ser iniciada a partir do primeiro dia do mês seguinte à data do bem estiver em condições de uso. Porém, quando o valor do bem adquirido e o valor da depreciação no primeiro mês sejam relevantes, admite-se, em caráter de exceção, o cômputo da depreciação em fração menor do que um mês. A taxa de depreciação e o valor residual utilizados foram:

Bem	Taxa de Depreciação (%)	Valor Residual (%)
Móveis e Utensílios	6%	10%
Máquinas e Equipamentos	9%	10%
Bens de Informática	18%	10%
Material Cultural e Educacionais	9%	10%
Veículos	6%	10%
Demais Bens Móveis	6%	10%

Reavaliação e a Redução ao Valor Recuperável – a base de mensuração utilizada: valor justo (mercado), custo de reposição, informar os procedimentos contábeis e metodologia utilizada para reconhecimento da valorização ou da perda por meio dos testes de recuperabilidade;

Passivos Circulantes e não Circulantes As obrigações são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e juros ocorridas até a data das demonstrações contábeis. Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão: (i) obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; (ii) empréstimos e financiamentos; (iii) fornecedores e contas a pagar; (iv) obrigações fiscais; (v) provisões; e (vi) demais obrigações.

Empréstimos e Financiamentos - Compreendem as obrigações financeiras contratuais, internas e externas, a título de empréstimos, bem como as aquisições financiadas efetuadas

diretamente com o fornecedor. São avaliados e mensurados pelo valor de custo acrescidos das atualizações monetárias e juros incorridos até a data das demonstrações contábeis.

Provisões – As provisões estão segregadas em seis categorias: (i) riscos trabalhistas; (ii) riscos fiscais; (iii) riscos cíveis; (iv) repartição de créditos tributários; (v) provisões matemáticas; e (vi) outras. As provisões são reconhecidas quando a possibilidade de saída de recursos no futuro é provável, e é possível a estimativa confiável do seu valor. São atualizadas até a data das demonstrações contábeis pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e os relatórios técnicos emitidos pelas áreas responsáveis.

Benefícios a Empregados - Benefícios a empregados referentes a encargos de férias e décimo terceiro salário são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios pós-emprego relacionados com aposentadoria e pensões são também reconhecidos pelo regime de competência.

Ativos e Passivos Contingentes – Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes são contabilizados em contas de controles e evidenciados nas notas explicativas no tópico Outras Informações Relevantes.

Apuração do Resultado – Nas demonstrações contábeis são apurados os seguintes resultados:

- i. Na Demonstração das Variações Patrimoniais é apurado o **Resultado Patrimonial**, confrontando as Variações Patrimoniais Aumentativas com as Variações Patrimoniais Diminutivas se o resultado for positivo teremos o Superávit Patrimonial caso contrário será Déficit Patrimonial.
- ii. No Balanço Orçamentário é apurado o **Resultado Orçamentário** o valor da coluna Receitas Realizadas menos a Despesa Empenhada, se for positivo teremos o Superávit Orçamentário e caso contrário será Déficit Orçamentário

No Balanço Financeiro ou na Demonstração do Fluxo de Caixa é apurado o **Resultado Financeiro** confrontando o Saldo Atual de Caixa e Equivalentes de Caixa menos o Saldo Anterior, se for positivo será um Superávit Financeiro caso contrário um Déficit Financeiro. Esta apuração no Resultado Financeiro não se confunde com a apuração feito no Balanço Patrimonial entre os Ativos Financeiros menos os Passivos Financeiros, este se superávit é inclusive fonte para abertura de créditos adicionais.

ANEXO I - Indicadores de Gestão da UFNT conforme Decisão nº 408/2002 – Plenário e Acórdão nº 1.043/2006 e nº 2.167/2006 - Plenário Tribunal de Contas da União

INDICADORES DE GESTÃO TCU – EXERCÍCIO 2023	VALORES
Custo Corrente com HU por Aluno Equivalente = Custo / AE (R\$)	9.643,35
Custo Corrente sem HU por Aluno Equivalente = Custo / AE (R\$)	9.643,35
Aluno Tempo Integral por Professor Equivalente - RAP	8,96
Aluno Tempo Integral por Funcionário Equivalente com HU - RAF	8,08
Aluno Tempo Integral por Funcionário Equivalente sem HU	8,08
Funcionário Equivalente com HU por Professor Equivalente	1,11
Funcionário Equivalente sem HU por Professor Equivalente	1,11
Grau de Participação Estudantil - GPE= AgTI / Ag	0,54
Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação - GEPG = Apg / (Ag +Apg)	0,11
Conceito CAPES / MEC para pós-graduação = \sum Conceito de todos os programas de pós-graduação/ número de programas de pós-graduação Índice de Qualificação do Corpo Docente - IQCD = $(5D+3M+2E+G) / (D+M+E+G)$	4,22
Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,57

INDICADORES DE GESTÃO TCU – EXERCÍCIO 2023	VALORES
Taxa de Sucesso na Graduação - TSG (%) = Número de diplomados/ Número total de alunos ingressantes	33,58%

COMPONENTES	VALORES
Custo corrente com HU (R\$)	56.170.763,39
Custo corrente sem HU (R\$)	56.170.763,39
Aluno Tempo Integral - ATI	2.873,18
Aluno Equivalente – AE	5.824,82
Professor Equivalente	320,5
Funcionário Equivalente com HU	355,5
Funcionário Equivalente sem HU	355,5
Aluno Equivalente de Graduação – AgE	4.910,82
Aluno de Graduação em Tempo Integral – AgTI	1.959,18
Aluno de Pós-Graduação em Tempo Integral – ApgTI	914
Alunos Matriculados na Graduação – Ag	3.637,50
Alunos Matriculados em Pós-Graduação stricto sensu – Apg	457
Alunos Matriculados em Residência Médica – Ar	0
Aluno de Residência Médica - ArTI	0

*Obs.: Em razão do processo de tutoria ainda vigente, alguns dados não puderam ser integralmente isolados entre a Universidade tutora UFT e a Universidade referência UFNT, tendo impacto na acurácia dos indicadores calculados, são eles:

1. **Aluno de Residência Médica.** O controle dos alunos residentes ainda se encontra em sua integralidade com a universidade tutora.
2. **O valor do Custo Corrente com HU/Aluno Equivalente.** A folha de pagamentos dos servidores da UFNT só foi separada da UFT no mês de setembro/2023. Assim, o primeiro ano que a folha correrá por conta da UFNT em sua integralidade será o ano de 2024 e espelhados nos indicadores do TCU na coleta de março/2025.